

O metalúrgico Luiz Inácio da Silva, o "Lula", ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, foi a grande atração do simpósio "O MDB e as liberdades dos trabalhadores", que se realiza em Criciúma. Na sua palestra, "Lula" aconselhou a um policial para fazer corretamente o relatório do encontro, criticou duramente o MDB e foi aplaudido de pé pelos presentes. (Página 7)



O ESTADO

Edição de
SEGUNDA-FEIRA

Florianópolis, segunda-feira, 30 de abril de 1979 - Ano 64 - N.º 19.389 - Cr\$ 5,00



Sávio marcou dois gols e deu muito trabalho à defesa do Figueirense.

BOM FUTEBOL NO EMPATE ENTRE FIGUEIRENSE E RIO DO SUL

Figueirense e Rio do Sul, jogando ofensivamente e com um bom índice técnico, proporcionando um empate de 2 a 2, ontem à tarde, no estádio Alfredo João Kriek, em Rio do Sul, diante de um público que garantiu uma renda acima de cem mil cruzeiros. Sávio, com dois gols, Cabral e Balduino, foram os artilheiros da partida (pgs 8 a 10)

Pesquisa revela que donas de casa podem dar triunfo a Sra Thatcher

Londres - A maior parte das donas de casa britânicas estão fartas do Governo socialista que o Partido Trabalhista vem exercendo e votarão com o Partido Conservador nas eleições nacionais de quinta-feira, segundo as conclusões de uma pesquisa de opinião pública divulgadas ontem.

A empresa Marplan afirma que o número de mulheres que se inclinam pelo partido liderado pela Sra. Margaret Thatcher supera as demais em quatro por cento, enquanto que nas últimas eleições, em 1974, as mulheres se pronunciaram em favor dos trabalhistas por uma margem de 10 por cento.

A pesquisa, publicada pelo "Sunday News of The World", coincidiu com outras sondagens de opinião que prognosticam o triunfo dos conservadores, porém foi a única realizada entre mães de família de menos de 45 anos de idade. Esse contingente totaliza cerca de sete milhões dos 40 milhões de eleitores de Grã-Bretanha e o peso do seu voto poderia decidir as eleições.

A pesquisa da Marplan concluiu que a maior parte das 1.017 mulheres entrevistadas em 51 dos 635 distritos eleitorais atri-

buíram às reivindicações de aumento salarial formuladas pelos sindicatos, mais que qualquer outro motivo, a duplicação dos preços durante os últimos cinco anos de Governo trabalhista. A maioria das mulheres também acreditam que os conservadores pretendem reduzir os impostos e eliminar vultosas despesas oficiais, o que permitirá um melhor nível de vida para seus filhos e trará maior prosperidade às suas famílias.

Entretanto, a Senhora Thatcher, de 53 anos, foi superada por dois candidatos quanto a popularidade pessoal. Em primeiro lugar figurou o primeiro-ministro trabalhista James Callaghan, seguido por David Steel, chefe do Partido Liberal, terceiro em importância na Grã-Bretanha.

As eleitoras entrevistadas disseram que não lhes agrada o tom e a atitude "agressiva" da Senhora Thatcher, próprios da alta classe.

As demais pesquisas sobre as eleições de quinta-feira próxima continuavam apresentando resultados diferentes entre si.

A pesquisa da empresa Gallup dava aos conservadores cerca de meio por cento de vantagem sobre o trabalhismo, ou seja, dois e meio por cento a mais do que em sua sondagem realizada há uma semana. A

Market Opinion And Research International dava aos conservadores apenas três por cento de vantagem, a metade do resultado da pesquisa divulgada há três dias.

A Reserarch Service Ltd. afirma que a vantagem dos conservadores era de onze e meio por cento, representando nove e meio pontos a menos que há uma semana.

Uma pesquisa da Marplan para o programa de televisão "O Mundo no fim de semana" conclui que os conservadores levavam 13 pontos de vantagem em 100 distritos-chaves da Inglaterra que decidirão as eleições. Nesses locais, 43 trabalhistas e 57 conservadores foram eleitos em 1974 por escassas margens de votos.

A se confirmar esses 13 pontos de vantagem, a Senhora Thatcher obteria uma maioria de 60 cadeiras na Câmara dos Comuns. Os trabalhistas tiveram uma vantagem de apenas cinco cadeiras nas últimas eleições.

Embora haja 2.572 candidatos de 110 partidos e grupos independentes, os eleitores tem uma opção clara. Podem continuar com a esquerda, seguindo os trabalhistas, virar a direita, com os conservadores, ou protestar contra os dois grandes partidos votando com os liberais.

A liderança trabalhista assegura que as pesquisas de opinião estão erradas e que o trabalhismo e não os conservadores irão vencer. Argumentam que os eleitores sabem que a Senhora Thatcher não pode reduzir os impostos e liquidar com os mecanismos de controle econômico sem provocar uma explosão de preços. Acentuam também que a dirigente conservadora não se atreveu a participar de um debate sobre a economia do país com Callaghan, pela televisão.

Dizem mais os trabalhistas que uma análise dos Ministério da Fazenda sobre as promessas dos conservadores demonstrou que só as pessoas que ganham 192 libras por semana teriam vantagem com a redução de impostos, em relação ao que pagariam com o aumento dos preços.

Os operários qualificados ganham uma média de 90 libras semanais na Grã-Bretanha.

De sua parte, a Senhora Thatcher declara que não lhe preocupa a confiança que os trabalhistas expressam ou as oscilações dos resultados das pesquisas. À imprensa, ela afirmou que na semana que vem estará empenhada em organizar um gabinete de Governo.

AVISO AOS ACIONISTAS AUMENTO DE CAPITAL DIREITO DE PREFERÊNCIA

Atendendo as disposições legais e estatutárias, comunicamos aos Senhores Acionistas que a Assembléia Geral Extraordinária realizada em 18/04/79 deliberou aumentar o Capital Social de Cr\$ 1.659.938.538,50 (um bilhão, seiscentos e cinquenta e nove milhões, novecentos e trinta e oito mil, quinhentos e trinta e oito cruzeiros e cinquenta centavos), para Cr\$ 1.733.742.678,25 (um bilhão, setecentos e trinta e três milhões, setecentos e quarenta e dois mil, seiscentos e setenta e oito cruzeiros e vinte e cinco centavos), mediante as condições:

- emissão de 26.837.869 ações preferenciais, todas com o valor nominal de Cr\$ 2,75 (dois cruzeiros e setenta e cinco centavos) cada.
- as ações serão subscritas pelo valor patrimonial de Cr\$ 3,147 (três cruzeiros, quatorze centavos e sete décimos), no montante de Cr\$ 73.804.139,75 (setenta e três milhões, oitocentos e quatro mil, cento e trinta e nove cruzeiros e setenta e cinco centavos); Cr\$ 10.654.749,14 (dez milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil, setecentos e quarenta e nove cruzeiros e quatorze centavos) sendo levados a crédito da conta de Reserva para Aumento de Capital.
- a integralização dos valores a serem subscritos, será feita à vista, no ato da subscrição.

Fica, assim, aberto aos atuais acionistas o prazo de 30 (trinta) dias, a partir da data de publicação deste edital, para o exercício do direito de preferência à subscrição em questão, na proporção das ações possuídas.

Florianópolis, 24 de abril de 1979
Douglas de Macedo de Mesquita
Presidente



Ministério das Comunicações

TELESC/telecomunicações de santa catarina s.a

Empresa do sistema Telebrás

Irã deseja que OPEP ajude países em desenvolvimento

Teerã - O Irã é favorável a que a Organização de Países Exportadores de Petróleo leve em conta as necessidades dos países em vias de desenvolvimento ao fixar os preços do óleo cru, e o consórcio estatal que produz petróleo no Irã pretende operar a indústria sem técnicos estrangeiros, disseram funcionários da empresa.

Também se revelou que a Companhia Nacional de Petróleo Iraniana acertou alguns acordos de exportação com 21 empresas petrolíferas independentes para fornecer 950 mil barris diários.

Hassan Nazim, diretor do Consórcio Estatal, disse numa entrevista a imprensa que dentro da OPEP, o Irã seguirá uma política de favorecimento de preços equitativos e de levar em conta as necessidades dos países em desenvolvimento. Não quis, porém, precisar se o Irã estaria disposto a reduzir os preços do seu petróleo nas vendas aos países em desenvolvimento.

Disse que "nesse momento não necessitamos de pessoal estrangeiro a nível algum" da indústria petrolífera, que produz uns 4 milhões de barris diários.

Antes da revolução que derrubou a monarquia, em fevereiro, uns 600 técnicos estrangeiros trabalhavam na indústria de petróleo do Irã, através da Companhia de Serviços Petrolíferos. Outros funcionários da companhia estatal disseram que havia de 20 a 30 estrangeiros em projetos de construção, porém que no setor produtivo não havia nenhum pessoal estrangeiro.

Argentina nega oferta para guardar detritos nucleares

Buenos Aires - O Presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica, contra-almirante Carlos Castro Madero, desmentiu que a Argentina tivesse oferecido à Suíça armazenar os despejos nucleares desse país em troca da construção, na Argentina de uma usina de água pesada.

As versões nesse sentido, originárias do exterior, "são totalmente falsas", declarou Castro Madero. A oferta apresentada pela Suíça será estudada nas mesmas condições que as do resto dos países que se apresentaram à licitação pública.

Aludia a licitação internacional aberta no começo deste mês para construir uma usina de água pesada e montar uma central eletronuclear denominada Atcha II, contígua à primeira que já funciona a 100 quilômetros ao norte, desde 1973. Seis empresas se apresentaram à licitação, entre elas a Suíça Sulzer.

Nazim não quis revelar se a entrada de recursos pela exportação petrolífera seria maior agora que antes da revolução, quando o país produzia 6 milhões de barris diários. O novo Governo decidiu reduzir a produção para prolongar a vida das jazidas petrolíferas do Irã.

Nazim disse que por enquanto o Governo havia fixado um limite de produção de 4 milhões de barris diários e que durante o resto do ano a média seria de 3 milhões e 500 mil barris diários.

Apesar dos últimos aumentos de preços do petróleo, vários especialistas da indústria disseram que a entrada de recursos no Irã pela venda de petróleo deve ser de 48 a 50 milhões de dólares diários, inferior aos 55 a 60 milhões de dólares diários que recebia quando exportava seis milhões de barris diários, antes da revolução.

Reza Azimi, diretor de mercado da CNPI, disse que de 3 a 31 de março o consórcio vendeu petróleo para entrega imediata de 18,70 a 22,20 dólares por barril e que continuará vendendo de 200 a 300 mil barris diários para entrega imediata.

Azimi disse que foram assinados novos acordos para o fornecimento em 9 meses a uns 35 países e companhias petrolíferas, inclusive acordos para prover com 1 milhão e 50 mil barris diários a British Petroleum, a Exxon, a Texaco, a Gulf, a Shell, a Caltex e o Consórcio Francês CFP.

Disse que havia exigido dos compradores que se comprometessem a não transferir esse petróleo à África do Sul e a Israel.

Castro Madero voltou a defender em suas declarações à imprensa o desenvolvimento da energia nuclear ante as críticas suscitadas pelo recente acidente na central de Three Mile, no estado norte americano da Pensilvânia. "Se somarmos todos os reatores nucleares em funcionamento neste momento, teríamos, 1.550 anos-reator, que dizer dessa quantidade de anos sem um só acidente fatal, enquanto que em outras indústrias houve acidentes e em quantidades.

"A Argentina, apesar de não ter nenhum interesse em fabricar a bomba atômica, deve reprocessar o plutônio por um problema econômico, o urânio 235 é o único combustível que pode ser usado pelas centrais nucleares e se encontra em ínfima quantidade. Se nós reprocessarmos o plutônio que extraímos e misturá-lo com urânio, isso implica multiplicar nossas reservas energéticas.

MACEDO MANTÉM ESPERANÇA DE QUE EM 82 VOTO DIRETO ELEJA GOVERNADOR

São Paulo - "Tenho esperança que, em 1982, vocês vão escolher - pela via direta - o governador de São Paulo", afirmou ontem, em Atibaia, o Ministro do Trabalho, Murilo Macedo. A afirmação foi feita a um candidato e a um deputado federal, ambos do MDB, que acompanharam o Ministro na sala de votação. O ministro votou "num dos candidatos da Arena".

Murilo Macedo tem domicílio eleitoral em Atibaia, estância paulista, que recuperou

sua autonomia política, e elegeu ontem seu primeiro prefeito em 13 anos, pelo voto popular. "Dia de eleição é dia de festa. Estamos vivendo, realmente, numa democracia", frisou o Ministro do Trabalho, ao travar um cordial diálogo político com o deputado Rui Codo (MDB-SP) e o candidato a prefeito pelo partido da oposição, Moacir Zanone.

Acompanhado de sua mulher, o ministro chegou às 11h30m para votar e à porta

do prédio conversava com os emedebistas quando houve um incidente.

O candidato da Arena, Gaspar Camargo, foi cumprimentar o ministro, mas imediatamente o fiscal da justiça eleitoral afastou-o: o candidato carregava chapéus, panfletos e boletins de sua propaganda, o que inflige a lei. O material foi apreendido e para decepção do arenista, assistiu de longe aos emedebistas acompanharem o ministro do trabalho até a seção eleito-

ral. Na sala de votação, o ministro conversou com o deputado e candidato do MDB sobre política, interrompendo apenas para assinar a lista de presença e votar na cabina. "O Sr. disse que hoje é festa - perguntou o deputado da oposição - por que os moradores da capital não podem eleger seu prefeito?".

—Existem razões, às vezes ponderáveis para explicar pontos de vista divergentes - respondeu o ministro, que em

seguida entabulou conversa: Ministro - "Não há perigo de o MDB ganhar aqui. A Arena vence."

Deputado - "Vence o MDB ministro. E o que esperamos".

Ministro - Se vocês (MDB) ganharem, o que não acredito, vou ficar triste mas sei que nas suas mãos, a cidade também estará bem entregue".

Candidato - "Então, esperamos contar com a colaboração do Sr. Ministro".

Ministro - "A minha opinião é que temos o direito de

lutar pelo partido até a escolha. Depois, eleitos, devemos trabalhar, em primeiro lugar para a comunidade".

Candidato - "Pode contar com isso ministro e renovo o pedido de sua colaboração".

Ministro - "Isso o Sr. não vai precisar, pois quem vai ganhar mesmo é a Arena (risos)".

O Sr. Murilo Macedo considerou a eleição em Atibaia "muito importante para a democracia, cujo estilo de vida é difícil de viver".

Médico sugere teste para prevenir glaucoma

São Paulo - A realização de um teste de glaucoma em cada um ou dois anos foi defendida pelo diretor do serviço oftalmológico da Secretaria de Saúde de São Paulo Oswaldo Galotti, advertindo que a doença é, hoje, a maior causa da cegueira que somente pode ser evitada quando o tratamento é feito com rapidez, em seu estágio inicial.

Embora não haja estatísticas oficiais sobre o glaucoma, o Dr. Oswaldo Galotti realizou uma pesquisa entre os pacientes atendidos por sua equipe, constatando que dos cegos examinados, entre 50 e 59 anos, 54,3 por cento perderam a visão em consequência do glaucoma. E o Dr. Galotti adverte que o risco do desenvolvimento do glaucoma aumenta depois dos 35 anos.

Atualmente, o glaucoma pode ser detectado através de um aparelho, denominado "tonômetro Goldmann", que mede a pressão do olho que, nos casos de glaucoma, aumenta gradativamente e pode levar a um dano do nervo óptico e perda da visão.

Segundo o Dr. Galotti, o exame periódico é recomendado diante de um perigo já verificado: o aumento da pressão não dói e, a menos que seja feito um exame profissional, a doença já poderá estar muito avançada antes que se tome conhecimento dela.

Dividido em quatro tipos - primário, congênito, secundário e absoluto - o Glaucoma apresenta ainda subdivisões (aberto e fechado), pesquisando-se vários medicamentos para o seu controle. O último medicamento introduzido no Brasil foi o "Maleate Timolol", pesquisado por médicos franceses, alemães e americanos e aplicado em pacientes com glaucoma de ângulo aberto. O Dr. Galotti advertiu, entretanto, que somente um diagnóstico precoce pode evitar a cegueira.

D. Gregório acha que Igreja subiu mais um degrau aproximando-se do povo

Joinville (Sucursal) - A Igreja subiu mais um degrau em sua caminhada em direção ao povo. Assim o bispo de Joinville, Dom Gregório Warmeling, definiu os resultados da 17 Assembléia Geral do Episcopado Brasileiro, realizado na cidade paulista de Itaipi, de onde retornou neste final de semana. Por outro lado, Dom Gregório considera a eleição de Dom Ivo Lorscheiter como uma continuidade importante na direção desta caminhada.

O bispo de Joinville não acredita que a continuação da corrente progressista na direção da CNBB venha a ter problemas de relacionamento com a Celam - Conferência do Episcopado Latino-Americano, dominada pela ala conservadora. Sobre o encontro de Puebla, que foi detidamente analisado pela CNBB em Itaipi, Dom Gregório comentou que as decisões foram "um avanço" na linha adotada pela Igreja no Concílio Vaticano Segundo e posteriormente pelo encontro de Medellín. "As decisões de Puebla foram de uma maneira abrangente, que deverão ser introduzidas nos países de acordo com suas particularidades, pois os problemas da Bolívia, por exemplo são diferentes dos nossos".

Em Itaipi, segundo Dom Gregório, ficou comprovado que a Igreja não está dividida entre alas - progressistas e conservadores - "como a imprensa costuma classificar". Para ele, há correntes de pensamento que discordam apenas da maneira de como será feito algo para o bem da Igreja. "E dentro destas "correntes" - acrescentou - "há elementos que se identificam entre elas, ou seja, que são aceitos por ambas, o que se poderia chamar de uma terceira corrente. Um exemplo disto é a eleição de Dom Jao Pzyklen para uma das unidades da Comissão Episcopal de Pastoral, cujo nome recebeu 219 votos a favor e três contrários".

Durante o encontro da CNBB, que Dom Gregório enfatiza ter sido realizado num clima bastante cordial, a eleição foi muito pouco discutida e a chapa da corrente mais conservadora não causou surpresa. "Somos mais de 240 bispos e sabemos qual a posição de cada um, por isso a escolha por Dom Ivo Lorscheiter era considerada natural, pois seu posicionamento representa

a maioria na CNBB". Sobre as eleições, Dom Gregório lembrou que o próprio Dom Ivo não se preocupou muito com ela, dedicando seu tempo mais em função dos trabalhos realizados e os exigidos por seu cargo de secretário-geral. "Um dia antes da eleição um assessor disse estranhar que Dom Ivo não falava sobre o assunto, aliás, a presidência da CNBB não significa poder para o ocupante, mas apenas uma difícil tarefa".

Ainda comentando sobre a escolha do arcebispo de Santa Maria (RS) à presidência da CNBB, Dom Gregório desmentiu que tenha havido um clima de insatisfação pela permanência de bispos gaúchos, como um jornal de São Paulo noticiou. "Eu mesmo disse a Dom Ivo, em quem votei e me identifico perfeitamente, que estava na hora dos gaúchos caírem fora, pois desde Getúlio Vargas que eles estão sempre por cima, mas em tom de brincadeira e na mais perfeita harmonia".

Integrante de corrente progressista da CNBB, Dom Gregório disse que a Igreja procurou em Itaipi encontrar outras formas igualmente eficazes "para que a palavra de Deus chegue até o povo".

"Estamos tentando fazer o povo levantar pela nossa visão, assim como os regimes marxistas e capitalistas tem suas próprias visões neste sentido.

Sobre as consequências para a Igreja de uma possível vitória da corrente conservadora, Dom Gregório acredita que ela não modificaria em muito o trabalho desenvolvido, que vem sofrendo evoluções progressistas desde o Vaticano Segundo.

"Na América Latina, estas evoluções iniciaram significativamente a partir de Medellín (Colômbia, em 1968) quando o tema principal foi "A Igreja na atual transformação da A.L., à luz do Concílio". Em Puebla, o tema foi a evangelização no presente e no futuro da América Latina. Esta evolução está presente também em Itaipi".

Por outro lado, o Bispo de Joinville adiantou que o arcebispo de Olinda e Recife, Dom Helder Câmara virá a Joinville ainda este ano para proferir palestra e manter contato com a diocese. No entanto, a data não foi marcada devido a compromissos de Dom Helder.

Cafeteira propõe mudanças com emenda

Brasília - As CPIs poderão funcionar livremente, sem restrições à mobilidade de seus membros; os mandatos parlamentares serão invioláveis mesmo no caso de crimes contra a segurança nacional; os projetos do Executivo enviados ao Congresso não serão aprovados por decurso de prazo, mas rejeitados; e os decretos-leis poderão ser emendados pelo legislativo, sendo rejeitados, e não aprovados, por decurso de prazo.

Todas essas alterações, e outras mais, fazem parte de proposta de emenda constitucional apresentada pelo deputado Eptácio Cafeteira (MDB-MA) à mesa da Câmara, com as assinaturas de 152 deputados e 26 senadores. A intenção da extensa proposta é "valorizar o poder legislativo, pois não se compreende que, na presente abertura das franquias democráticas, continue defeso ao legislador brasileiro o exercício total de sua primordial função: a de legislar".

Para ele, sua proposta de emenda "se não sana de uma vez por todas os vícios antidemocráticos que maculam nossa constituição, contribui ao menos para o progressivo fortalecimento do poder legislativo".

O primeiro item da emenda manda suprimir a determinação de que "a comissão parlamentar de inquérito funcionará na sede do Congresso Nacional, não sendo permitidas despesas com viagens para seus membros. Eptácio Cafeteira cita, entre outras, a constituição da União Soviética, "país tido no ocidente como de tremendas restrições à atuação parlamentar e que, no entanto, nenhuma faz ao funcionamento das comissões de inquérito, limitando-se a dar ao soviete supremo o poder de criá-los e de exercer o controle sobre qualquer matéria, caso julgue necessário". O deputado citou ainda as constituições da França e dos Estados Unidos, "que nem toca no assunto", enquanto a da Alemanha Ocidental apenas exige que um quarto dos membros do parlamento deseje CPI.

Outros dois itens da proposta referem-se à inviolabilidade do mandato parlamentar, alterando o artigo 32, do qual suprime a expressão "salvo no caso de crimes contra a Segurança Nacional", e suprimindo o parágrafo 5.º desse mesmo artigo, que dispõe sobre o processo ao parlamentar e sua suspensão de mandato naquele caso.

Para o deputado Eptácio Cafeteira, essas disposições "não parecem ficar bem numa constituição, e sim numa lei específica, no caso a Lei de Segurança Nacional".

O deputado também quer que seja considerado rejeitado o pedido de licença para processar parlamentar, se o legislativo não deliberar a respeito dentro do prazo determinado.

Bispo diz que só apoio da comunidade resolve o problema do menor

São Paulo - Somente a colaboração da comunidade inteira e a reformulação do sistema educacional poderão levar a uma solução mais concreta para o problema do menor, segundo o novo secretário geral da CNBB, D. Luciano Mendes de Almeida, responsável, na arquidiocese de São Paulo pelo trabalho junto ao menor desamparado e infrator.

Reconhecendo que os esforços da reeducação feitos em São Paulo ainda estão "longe do ideal", D. Luciano Mendes de Almeida observa que "a culpa não é só do Estado, mas de toda a comunidade, com base em seu trabalho, concorda em que seja rebaixado o limite de idade para a imputação do menor, "desde que seja analisado caso a caso, decidindo-se, quando for necessário, pela internação acompanhada por "um regime de reeducação. A detenção pura e simples nada resolve".

D. Luciano Mendes de Almeida lembra que, somente em São Paulo, há mais de 500 mil menores-problemas, entre esses uma grande parte no limite da infração", destacando que "a solução deve ser radical. O que está em questão é "o próprio sistema educativo que deve melhorar urgentemente".

— Não é possível educar com apenas três horas de escolaridade, nem é possível ser educado sem ambiente familiar, alimentação, condições de saúde. Sonho com outra forma de sistema educativo, em que o menor possa merecer atenção prioritária do Estado. Imagino um regime em que o menor, particularmente o das classes mais pobres, encontre na rede educativa do Estado uma escola diferente recebendo, além da instrução e da merenda escolar, a iniciação ao trabalho, oportunidade de esporte e lazer, atendimento a saúde, em grupos pequenos de convivência com uma escolaridade de mais de seis horas diárias — afirmou.

Segundo D. Luciano, é preciso, "a curto prazo, inovar o sistema escolar, o sistema escolar da grande cidade; pois estou certo de que essa é a melhor, talvez a única resposta, a criminalidade, a desnutrição, ao desemprego".

Ao defender maior colaboração da comunidade, D. Luciano lembra o trabalho desenvolvido em São Paulo onde, por iniciativa de sua equipe, foram montados núcleos de voluntários — com assistentes sociais, psicólogos, pedagogos — para um acompanhamento próximo dos casos que chegam as unidades de triagem e educação da FEBEM (Fundação para o Bem-Estar do Menor, do Estado).

Além dos núcleos, já existe, também, uma equipe de 110 casais, também voluntários, que acompanham os menores liberados das unidades da FEBEM "sem adoção, sem assistência, procurando criar condições de reinserção desses menores na sociedade. O casal torna-se amigo do menor, acompanha e estimula o seu desenvolvimento".

O casal respeita a situação do menor, que continua morando em seu ambiente próprio e, segundo D. Luciano, "há casos notáveis de recuperação, mas essa atuação ainda é mínima face a extensão do problema".

Para D. Luciano, "a culpa não é só do Estado, mas da comunidade que silencia, quase sempre, o interesse por este campo prioritário. Queixamo-nos da criminalidade adulta, lamentamos a multiplicação dos "trombadinhas", mas pouco ou nada fazemos para amparar os que aí se encontram, sem culpa própria, ou para evitar a multiplicação das condições que favorecem a criminalidade do desemprego".

Fim de semana na Capital foi muito calmo

Com exceção de um atropelamento, uma colisão e outra queda com motocicleta, o fim de semana em Florianópolis foi bastante calmo, não sendo registrada nos livros das delegacias nenhuma ocorrência fora do normal. O atropelamento se deu na Avenida Beira Mar Sul, estrada geral do Saco dos Limões, onde o menor Osvaldo Gomes, 11 anos, filho de Américo Gomes e Marlene Cavalheiro de Oliveira (rua Jenônio Dias, 5) foi apanhado pelo motorista e proprietário do Aero Willis, placas AC-5636, Manoel Machado (rua João Mota Espesim, 354).

Manoel Machado conduziu o menor imediatamente até o Hospital de Caridade com escoriações múltiplas nos pés e liberado após receber medicação. Para o mesmo hospital foi conduzido também Valmir Francisco Vieira, depois que a motocicleta Honda (placas AA-896), de propriedade de Wilson Almeida, tombou na estrada da Praia Mole. Nos registros da Delegacia de Segurança Pessoal, consta que ele ficou "com fortes escoriações nas pernas".

Também uma colisão na rua Silva Jardim, levou duas pessoas com ferimentos generalizados ao Hospital de Caridade. Estes encontravam-se no interior do Volks placas AA-2005, dirigido pelo proprietário Antônio João Pereira, que conduzia José Carlos, ambos residentes na estrada geral do Rio Tavares, quando colidiram com o Dodge Dart, placas AC-9403, de propriedade de Luís Carlos da Silva, dirigido na ocasião por Gercy Bortolou, residente na rua Humberto de Campos, Conjunto Itambém, apartamento 34-A.

Operário fere família de 9 pessoas porque mulher não quis reconciliação

Rio - Nove pessoas, sendo quatro menores, foram queimadas com ácido muriático, ontem de madrugada, pelo operário Paschoal de Moraes, 26 anos, irritado pela recusa de reconciliação, por sua mulher, Sueli Raimundo de Moraes, 21 anos, residente na Rua Cônego Tobias, 58, casa 17, no Méier. O agressor após o crime fugiu.

Foram atacados por Paschoal, com ácido, seguidamente a mulher, a sogra, Otilia da Silva Raimundo, os três filhos, Cláudio Raimundo de Moraes, 4 anos, Denise Raimundo de Moraes, 3 anos, e

Ana Paula Raimundo de Moraes, 2 anos, Helena Raimundo de Freitas, 19 anos, e Luciana Freitas, 9 anos, e depois o sogro, Alfredo Saulstiano Raimundo.

Paschoal, que estava separado há dois meses de Sueli, morava no local de trabalho, na rua Vitor Meireles, 391 (Atelier Metalcromia Singra Ltda.), onde conseguiu a solução utilizada. Na noite de sábado, tentou reconciliar-se com a mulher, mas só discutiram e Paschoal levou a televisão por não haver tido sucesso no novo encontro.

Pela madrugada, voltou à casa da mulher e, sendo aten-

dido por Sueli, atirou o ácido em seu rosto. Daí, veio a sogra, e foi atingida com o ácido nas costas. Paschoal atirou ainda o ácido nas crianças e nos cunhados, que dormiam. Em seguida, dirigiu-se à casa do sogro, na rua Araújo Leitão, 1039, casa 4, em Lins de Vasconcelos, que ao abrir a porta, foi atacado com ácido, atirado por Paschoal, que fugiu.

Sueli, Otilia e Antonio Carlos estão internados no hospital Souza Aguiar, em estado grave. Os demais foram medicados no hospital Salgado Filho e liberados.

Capotamento na Rodovia Osvaldo Reis deixa saldo de três feridos, um grave

Itajaí (Sucursal) - Na madrugada de ontem, às 3h30m, no Morro Cortado, na Rodovia Osvaldo Reis (entre Itajaí e Balneário Camboriu), o Chevette IJ 6572, de Itajaí, dirigido por José Carlos Bernardes, 22 anos, solteiro, desgovernou-se e capotou no acostamento, fazendo três vítimas.

No veículo viajavam junto com o motorista, Rogério Nabice Ribas, de 18 anos e Arnaldo Krieger, de 23 anos, ambos residentes em Itajaí. Após o acidente, as vítimas foram recolhidas por populares que passavam pelo local. Até ontem à noite, com sus-

peita de fratura no crânio, o motorista José Carlos Bernardes, continuava na UTI do Hospital Marieta Konder Bornhausen. Os outros dois colegas foram liberados após medicação no próprio hospital.

ASSALTO A MÃO ARMADA

Um elemento desconhecido compareceu às 23 horas na portaria do Motel Espigão, na BR-101, em Balneário Camboriu, e obrigou o caixa do estabelecimento, sob mira de um arma, a entregar Cr\$ 7 mil 800 que estava na caixa registradora, e que era o produto do movimento até aquela hora. Sem saída e com medo,

o caixa entregou o dinheiro ao elemento, que fugiu num Passat, cujas placas a vítima não conseguiu anotar.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO

Se não fosse a pronta ação do Corpo de Bombeiros, estaria destruída pelo fogo a Lavanderia Sul América, situada no centro da cidade de Itajaí, que foi atingida por um princípio de incêndio proveniente de um curto circuito na máquina de lavar a seco. Roupas de fregueses chegaram a ser queimadas, porém o proprietário não terá prejuízos porque seu estabelecimento está seguro.

Policiais são feridos por metralhadora nos arredores de Madrid

Madrid —Dois policiais ficaram feridos ontem de manhã quando se encontravam de patrulha nos campos esportivos de Elipa, nos arredores de Madrid, segundo informou a polícia.

Os dois agentes foram levados ao Hospital Francisco Franco onde foram submetidos a operações. Um dos homens, Leon Neito, foi ferido gravemente, enquanto que o outro, Higü Rico Gomez, só teve ferimento leve numa das mãos. As autoridades disseram que ambos foram metralhados de um automóvel que passava.

Nenhum grupo guerrilheiro responsabilizou-se pelo fato porém a polícia acusou a Grapo — uma organização armada maoísta, de ser a responsável pelo atentado.

Atentado a bomba contra o "Le Monde"

Paris - Uma pequena bomba explodiu sob as escadas na entrada do jornal Le Monde, na madrugada de ontem, deixando as janelas destroçadas, porém sem causar outros danos em vítimas, disse a polícia. A Agência France Press recebeu uma chamada anônima em que se dizia que o atentado havia sido obra de uma chamada liga de combatentes franceses contra a ocupação judaica.

Um desconhecido disse que o atentado era um protesto contra a desavergonhada colaboração da imprensa com a tirania judaica. O mesmo grupo disse ter atirado coquetéis molotov contra um hospital israelense de doentes mentais onde havia uns 60 anciãos. As bombas de fabricação caseira não explodiram.

Avião de socorro desaparece no Equador

Guiaquil - Um avião de fabricação israelense com cinco passageiros e cinco tripulantes foi declarado em emergência nas últimas horas de hoje.

O avião, pertencente à Aviação Naval, participava da busca de um Viscount da Aerolinea Equatoriana Saeta desaparecido desde segunda-feira com 57 pessoas a bordo.

A avioneta partiu às 10hs do Aeroporto de Cuenca e a comunicar sua posição às 17hrs, foi declarado em emergência. Contudo, calcula-se que o piloto tenha feito uma aterrissagem forçada no oriente equatoriano.

Seus ocupantes foram identificados como tenente da Marinha, Ivan Valença, piloto, tenente de Corveta Raul Bonilla, co-piloto, os tripulantes, tenente de corveta Oscar Henrique, Sargento Juan Vasquez e Cabo Milton Burgos. Como passageiros, Ivan Jaime Alexander, irmão do piloto do avião da Saeta desaparecido, o radioamador Ramon Gonzalez Pen, da Rádio Clube de Cuenca e outras três pessoas cujos nomes não foram revelados. De Cuenca saíram outros aviões de reconhecimento em busca do pequeno avião desaparecido.

Bomba explode e fere 3 meninos em Telaviv

Telaviv, Israel —Três meninos ficaram feridos ligeiramente quando uma bomba explodiu perto de uma parada de ônibus em Kfar Sava, perto de Telaviv, segundo informou rádio de Israel. A emissora disse que a explosão teve lugar perto de uma escola num subúrbio a 14 quilômetros ao noroeste de Telaviv. A polícia aumentou a vigilância porque se aproxima a festa da independência de Israel, quarta-feira.

ESTADO DE SANTA CATARINA
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN"

AVISO - TOMADA DE PREÇOS Nº 25/79

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN" -, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o nº 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda nº 82.508.433/0001-17, com sede à Rua Emilio Blum nº 11 em Florianópolis - Santa Catarina, torna público que fará realizar em sua sede social, no dia 17 (DEZESSETE) de MAIO de 1979, às 15:00 (QUINZE) horas, TOMADA DE PREÇOS destinada a selecionar propostas para contratar a execução de OBRAS CIVIS no Sistema de Abastecimento de Água da cidade de LAGUNA - Santa Catarina -, compreendendo:

- A) - ELEVATÓRIA POÇO P3
B) - ADUÇÃO DO POÇO P3 AO PORTO PESQUEIRO DA PORTOBRÁS.

Um Conjunto de especificações, plantas e demais elementos sobre a Licitação denominado PASTA DE LICITAÇÃO poderá ser adquirido na sede da CASAN, à Rua Emilio Blum nº 11 em Florianópolis - Santa Catarina, mediante o reembolso das despesas de reprodução no valor de Cr\$ 200,00 (DUZENTOS CRUZEIROS).

Florianópolis, 28 de Abril de 1979
A DIRETORIA

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO
ESTADO DE SANTA CATARINA
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN"

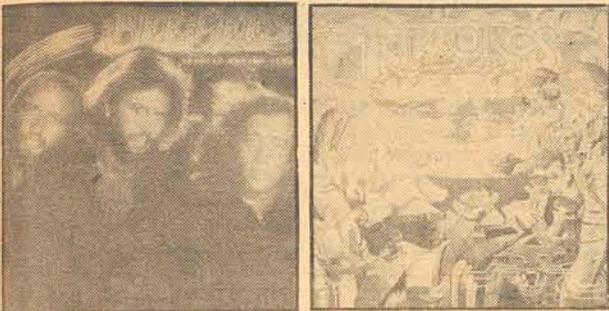
AVISO - TOMADA DE PREÇOS Nº 26/79

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN" -, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o nº 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda nº 82.508.433/0001-17, com sede à Rua Emilio Blum nº 11, em Florianópolis - Santa Catarina, comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS Nº 26/79 destinada a selecionar propostas para aquisição de MATERIAL DE FERRO FUNDIDO para os Sistemas de Abastecimento de Água das cidades de SÃO LOURENÇO DO OESTE - SIDERÓPOLIS e MARAVILHA - Santa Catarina.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN -, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (QUINZE) horas do dia 15(QUINZE) de Maio de 1979.

Florianópolis, 27 de Abril de 1979
A DIRETORIA

LANÇAMENTOS



SPIRITS HAVING FLOWN — BEEGEES (POLYGRAM) "Spirits Having Flown" é o novo LP dos Bee Gees, que está chegando ao Brasil, depois de ser lançado nos Estados Unidos e em alguns outros países com muito sucesso. O LP já alcançou o primeiro lugar nas paradas norte americanas e vem disputando a liderança desde fevereiro, quando lá foi lançado.

Depois de "Saturday Night Fever", os Bee Gees voltam com este novo embalo, trazendo faixas como "Too Much Heaven" e "Tragedy", as músicas mais cotadas do LP.

Barry, Robin e Maurice, os irmãos Gibb, que compõem Bee Gees estão nas paradas desde 1967, com o sucesso "New York Mining Disaster 1941" e a partir daí, um longo caminho nas paradas musicais de todo o mundo. O conjunto logo alcançou sucesso e apesar da grande receptividade de seus discos, eles jamais perderam a criatividade e sempre se sentiram muito a vontade em qualquer estilo; passam por todas as modas, mantendo inconfundível a sua marca.

Os irmãos aprenderam as primeiras notas musicais com seu próprio pai, na Austrália (seu país de origem) e logo começaram a fazer apresentações e shows. Em 1958 adotaram o nome Bee Gees, sendo depois contratados pela Festival Records, gravando até 1967, doze compactos.

Depois mudaram-se para a Inglaterra e começaram os grandes sucessos: "Holiday", "I've Gotta Get a Message To You", "I Started a Joke" e outras.

Em 1969 o grupo se separou; Barry e Maurice continuaram a gravar juntos e Robin partiu para outra carreira. Algum tempo depois, eles voltaram a se unir e daí novos sucessos: "Lonely Days", "My World", "How Can you mend a Broken Heart" e "Alive". Conquistaram o lugar de campeões da década de setenta, como já haviam feito nos anos sessenta.

E então, vieram os "Embalos de Sábado à Noite", o disco que em menos de seis meses tornou-se mais vendido da história da música, quebrando uma série de records. O compacto "How deep is your love" ficou mais tempo em primeiro lugar nas paradas americanas do que qualquer outro na história da música (17 semanas). Em seguida "Stayn Alive", e "Night Fever" do mesmo disco também alcançaram os primeiros lugares. O grupo já lançou quase vinte álbuns e dezenas de compactos, além de ter músicas gravadas por artistas como Tom Jones, Lionel Hampton, Stan Getz, Cher, Olivia Newton-John, Ray Conniff, Nina Simone e tantos outros.

A quantidade de intérpretes que já gravou e cantou música dos Bee Gees é tão grande que justifica até certo ponto a expressão como eles se vêem: compositores.



JUNGLE DJ AND DIRTY KATE - KIKROKOS (POLYGRAM)

O álbum "Jungle Dj and dirty kate" é o primeiro do grupo Kikrokos que está chegando ao Brasil. O LP, que já foi gravado em Londres e Paris, com grande sucesso nas discotecas também está sendo sucesso em Manaus (onde já chegou há algum tempo, graças a Zona Franca) especialmente porque apresenta um som de muito movimento.

O disco não apresenta os incômodos espaços entre as músicas: do lado A, a faixa Jungle DJ, com 15 minutos, divididos em três partes. Do lado B, duas faixas: "Life is a Jungle" e "Jungle DJ".

O grupo Kikrokos é formado por dois ex-integrantes do Kongas e seus primeiros sucessos apareceram nas discotecas da Riviera Francesa. Daí para Paris e para o resto do mundo.

SENHORAS E SENHORITAS

Que procuram uma Realização Profissional de Alto Nível. Salário de acordo com aptidões. Exige-se 1º grau completo. Apresentar-se para Entrevista com a Sra. Carmela na Rua: Fúlvio Audcci, 922, no Estreito (defronte ao Bradesco) no horário das 9,00 horas às 11 horas e das 14,00 horas às 18 horas.

É FÁCIL ALUGAR UM CARRO NA LAC RENT A CAR

LAC RENT A CAR
AUTO LOCADORA

O CARRO CERTO NA HORA CERTA
RUA FRANCISCO TOLENTINO, 06 - FONE 22 1890
AEROPORTO HERCÍLIO LUZ - FONE 33 1025

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

CINE CECOMTUR
O Grande Desburo
Ney Latorraca, Marília
Pera, Tessa Calado
e Lafayette Galvão
14, 16, 19:45 e
21:45 horas
Censura: 18 anos

CINE SÁ JOSÉ
Superman — O Filme
Marlon Brando, Gene

Hackmann e Maria Schell
15, 19:30 e 22 horas
Censura: livre
CINE CORAL
Morte Sobre o Nilo
Peter Ustinov, George
Kennedy e Mia Farrow
15, 20 e 22 horas
Censura: 16 anos

CINE RITZ
Fugindo o Inferno

Steve MacQueen, Charles
Bronson e James Gerner
15 e 20 horas
Censura: 14 anos

CINE ROXY
O Filho do Dragão
Vermelho
A Praia do Pecador
14 e 20 horas
Censura: 18 anos

CINE JALISCO
Superman — O Filme
Marlon Brando, Gene
Hackmann e Maria Schell
20 horas
Censura: livre
CINE GLÓRIA
A Ilha do Dr. Moreau
Burt Lancaster, Michael
York e Barbara Carrera
20 horas
Censura: 14 anos

NA TV

CULTURA - 6
11:15 - TV Educativa
11:45 - Aula de Inglês
12:00 - Vingadores
do Espaço
12:30 - Diálogo
12:40 - Jornal da Tarde
13:00 - Bola em Jogo
13:30 - Destaques
da Semana
13:45 - Sessão do Pastelão
14:00 - Cinema 6 -
"O Rei e o Aventureiro"

15:30 - Sobrevivência
16:00 - O Judoca
16:25 - Tarzan
17:15 - Dick Tracy
17:30 - Os Panekkas
17:50 - Clube do Mickey
18:10 - Bonanza
19:10 - O Direito de
Nascer
19:55 - Jogo Aberto
20:00 - Aritana
20:45 - Grande Jornal
21:10 - Cyborg

22:10 - Justiça em Dobro
23:10 - Segunda
Super Especial - "A
Noite Sonhamos"
01:00 - General Custer
01:00 - General Custer
ELDORADO - 4 e 9
16:30 - Maria Bueno (novela)
17:00 - Revista Feminina
17:30 - Gente Jovem
17:50 - Mary
Tiller Moore
18:20 - Novelinha

(infantil)
18:30 - Desenhos Animados
18:45 - Os Biônicos
19:50 - Cara a Cara
20:40 - Jornal
Bandeirantes
22:00 - Ballet da Sibéria
23:00 - Sinopse
23:10 - Nove Notícias
23:20 - Bola Nove
23:30 - O Poderoso
Chefão - 1º Capítulo
00:30 - Will Sonnet

UFSC cria a Comissão Editorial Discente

A Sub-Reitoria de Assistência e Orientação ao Estudante criou, em seu âmbito, uma Comissão Editorial Discente, que apreciará os originais literários encaminhados pelos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação, com vistas à publicação em revista ou livro. O Departamento de Assuntos Culturais está recebendo os trabalhos dos interessados, que deverão observar as seguintes diretrizes:

1. Gêneros: poesia, crônica, conto, novela, romance e teatro.
2. Originais datilografados em espaço dois, de um só lado da folha de papel tamanho ofício, sem erros ou rasuras, trazendo a indicação de seu destino: Revista Discente ou Coleção Discente.
3. O Autor deverá assinar os originais com seu nome ou, se preferir, com pseudônimo ou nome literário, mas deverá, em qualquer dos casos, fazer juntada de seus dados biográficos, número de matrícula, curso e fase que fre-

quenta.

4. Para revista, o Autor poderá enviar, de cada vez, até seis (6) textos de poesia, crônica, conto, ou teatro. Este conjunto poderá ser de um ou de mais de um dos gêneros citados, mas não deverá ultrapassar o limite de trinta (30) laudos datilografados.

5. Para livro, o autor poderá enviar, de cada vez, um (1) original de apenas um dos gêneros de poesia, crônica, conto, novela, romance ou teatro, respeitado o mínimo de quarenta (40) laudas datilografadas.

6. Entre uma remessa e outra de um mesmo Autor deverá mediar um período de tempo não inferior a trinta (30) dias.

7. Os originais que necessitarem de revisão ou correção serão devolvidos aos Autores, podendo retornar à Comissão dentro do prazo que for estipulado.

8. Os demais originais, mesmo não aproveitados, não serão devolvidos.

Prefeitura fixa datas do Festival de Inverno

Itajaí (Sueursal) — A prefeitura desta cidade divulgou a data oficial da realização do Festival de Inverno de 1979. Será mesmo de primeiro a 15 de junho e os preparativos já estão em andamento, segundo informações prestadas pelo secretário de Educação e Cultura e Esporte, professor Edson D'Ávila.

O Festival de Inverno, é uma promoção anual da Prefeitura Municipal de Itajaí, que visa promover a cultura regional e estadual, despertando, principalmente nos jovens, o gosto pela arte, além de destacar o trabalho dos talentos artísticos existentes em Santa Catarina e desconhecidos da grande maioria.

D'Ávila esclareceu que "neste ano, ao contrário dos festivais passados, quando incluíamos na programação, atrações de outros estados, pretendemos dar preferência às iniciativas catarinenses, servindo como mais um acontecimento capaz de difundir e promover os valores de nossa terra". Frisou ainda, que no momento, a equipe encarregada da organização do evento, está estudando as ofertas disponíveis e selecionando as atrações mais significativas. Disse que "o festival terá duas preocupações básicas: a primeira na área da extensão cultural com a realização de cursos, objetivando dar maiores conhecimentos aos que estão se iniciando nas diversas atividades artísticas. A segunda, voltada para a difusão do que já existe em termos de cultura no Estado, com a realização de exposições, apresentações e shows.

Com relação à programação, o secretário adiantou que "neste ano, estamos estudando a possibilidade de realizarmos uma coletiva catarinense de artes plásticas, uma mostra de arte infantil japonesa, apresentações de cantos líricos, além de todas as atrações que já constaram da programação dos festivais anteriores.

SURDEZ

APARELHOS ULTRA-MODERNOS

Recém-chegados da Europa • Consulte um médico especialista

PREENCHA ESTE CUPOM E RECIBA
GRATIS FOLHETO
COMO OUVIR MELHOR

Nome _____
End _____
Cidade _____
Estado _____

Dr. VALDEMAR HAZARETH
Rua Felipe Schmidt 27 - 10º and
C-1006 fone 22.6847 CEP 88.000
Florianópolis - SC

CONVOCAÇÃO

EMPLACO - EMPF. SA DE PROJETOS E CONSTRUÇÕES
LTDA.

CGC-MF 82.515.479/0001-63

Convoca os senhores Condôminos do Edifício Desembargador Antero Francisco de Assis, para se reunirem em Assembléia dos Condôminos, às 18:00 horas do dia 10 de maio de 1979, na sala n.º 901 do referido Edifício, situado a rua Conselheiro Mafra, 40, Nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1.º - Eleição do Síndico; 2.º - Eleição do Conselho Deliberativo; 3.º Estudo do Orçamento da Receita e Despesa; 4.º - Aprovação do Regimento Interno; 5.º - Outros assuntos de interesse geral. Florianópolis, 25 de abril de 1979.
A Diretoria.

PÁTRIA COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS
C.G.C. - 84.290.097/0001-04

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas, da PÁTRIA COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 15 de maio de 1979, às 10:00 horas, na sede social, sita à Praça Pereira Oliveira n.º 10, nesta Cidade, com a seguinte Ordem do Dia:

- a) Eleição de 1 (um) membro do Conselho de Administração e fixação dos respectivos honorários;
- b) Ratificar as deliberações da Assembléia Geral Ordinária realizada em 21.02.1979 no que diz respeito ao aumento de capital social e a conseqüente alteração do artigo 5.º dos Estatutos Sociais;
- c) Assuntos de interesse geral.

Florianópolis, 26 de abril de 1979.

Antonio Carlos de Almeida Braga
Presidente do Conselho de Administração

Semana Sindical: Alano critica o "massacre da classe operária"

Blumenau (Sucursal) — O presidente da Federação dos Empregados no Comércio de Santa Catarina, Francisco Alano, ao dirigir-se ao plenário da XI Semana Sindical, promoção da Secretaria de Trabalho e Integração Política, que reúne desde sexta-feira cerca de 800 participantes, na cidade de Rio do Sul, selecionou o que segundo ele "são os problemas que afligem e massacram a classe operária de nosso País que ao longo de infundáveis anos vem derramando seu suor e esgotando suas energias, em troca de um insignificante salário; de uma saúde debilitada, de condições de vida sub-humanas, e que começa a demonstrar seu descontentamento através das greves que eclodem em todos os cantos do País".

O líder dos trabalhadores do comércio disse que é chegada a hora da verdade, que é chegada o momento dos trabalhadores e suas entidades apresentarem aos homens do Governo, com toda a liberdade de expressão possível, os problemas que os afligem e também apontar soluções para corrigi-los.

Francisco Alano pede máxima urgência para uma mudança na

política salarial do País, que melhor distribua a riqueza nacional, carreada em alta escala ao Exterior pelas multinacionais. "Não é o aumento salarial que provoca a inflação e portanto não deve o trabalhador ser sacrificado, por uma política que jamais resolverá a questão da inflação no País", argumentou.

Sublinhando que o período de pressão governamental chegou ao final, ele chamou a atenção de companheiros que, com medo de serem cassados e hostilizados, se transformam em fantoches de interesses estranhos aos trabalhadores, reivindicando maior liberdade e autonomia aos sindicatos: o direito de greve deve ser exercido efetivamente, pois ficou provado nas experiências grevistas dos últimos meses, que somente através da paralisação, os trabalhadores poderão adquirir os índices salariais pedidos, durante o período que vigorou a política de fazer crescer o bolo para depois dividi-lo.

Estabilidade e segurança
Para que o trabalhador brasileiro tenha mais estabilidade e segurança em seu trabalho, é necessário, segundo Alano, uma completa modificação do Fundo de Ga-



A Semana Sindical começou sexta-feira em Rio do Sul.

rantia por Tempo de Serviço, pois a estabilidade que existia no regime trabalhista anterior, caiu por terra garantindo ao empregador uma margem de segurança tão grande, que lhe possibilita demitir o empregado sumariamente, na hora que melhor lhe aprouver.

As irregularidades cometidas pelas empresas, exigem uma fiscalização mais rigorosa, e para isso é necessário, no entender do líder dos comerciários, um aumento no número de inspetores junto as delegacias do trabalho "para coibir os

abusos e a má fé dos que só pensam em lucros, a custa do sacrifício dos trabalhadores".

Uma formação profissional eficiente, mais crédito e assistência educação e saúde, foram destacados como soluções urgentes para o problema dos homens do campo que "aos milhares deixam suas terras para localizarem-se nas periferias das cidades, formando focos de miséria que levam a marginalização e a delinquência". Estímulos ao desenvolvimento de cooperativas, eliminação dos intermediários, garan-

tia de preços mínimos, sistema de armazenamento e comercialização eficientes, são carências do setor rural e poderiam ser abreviadas com vantagem para todo o País que apesar de suas dimensões, esta hoje a importar milho, arroz, feijão, trigo e carne.

"Não se admite, também, "prossiguiu Francisco Alano, "que enquanto o dinheiro do trabalhador é carreado aos milhares para o Banco Nacional de Habitação, ele continue a viver em favelas. Não aceitamos que o BNH receba o dinheiro do trabalhador, para depois devolvê-lo através dos empréstimos, com juros, correção monetária e outras despesas. E o mais grave: emprega o dinheiro do operário na construção de mansões".

Defendeu, a seguir, maiores investimentos no setor do ensino, que conta com professores mal remunerados, formação profissional deficiente, alunos mal alimentados e escolas que muitas vezes têm de acomodar crianças no chão, para receber seus professores.

Estado de calamidade
"Precisam os governantes, e entre eles incluímos o governador de Santa Catarina, tomar medi-

das drásticas se não quiserem levar o Brasil e os brasileiros a um verdadeiro estado de calamidade", alertou Francisco Alano, apresentando como prova desta afirmação a existência de 15 milhões de menores abandonados, o aumento incontrolável das favelas, da subnutrição, do analfabetismo e da marginalização, enquanto "magnatas se refestelam em seus iates ou aviões".

A nível estadual, o representante dos comerciários pediu "mais operosidade e menos propaganda demagógica e eleitoral, por parte do Governo do Estado. E que a Secretaria do Trabalho e Integração Social, prometa menos e realize mais, deixando, inclusive de promover torneios de futebol desorganizados, que até hoje não trouxeram um campeão".

Ao finalizar, Francisco Alano exigiu do governador "o total alheamento nas indicações dos líderes sindicais, representantes dos empregados nas juntas de conciliação e julgamento, pois tais indicações e apoio as mesmas, são quase sempre, oferecidas a candidatos sem representatividade, para prejuízo da classe operária".

Bastos satisfeito com o nível dos debates

O Secretário do Trabalho e Integração Política de Santa Catarina, Fernando Bastos, presidiu a solenidade de abertura da XI Semana Sindical e X Encontro Estadual do Trabalhador, iniciada sexta-feira, às 20 horas,

no Cine Dom Bosco, em Rio do Sul. O encontro, que tem seu encerramento previsto para amanhã, conta com a participação de 800 líderes sindicais catarinenses da área urbana e rural, representantes de classes trabalhadores da Indústria, Comércio, Serviços e Agricultura.

Em seu discurso de abertura, Bastos disse que a Semana Sindical "antes de tudo, deverá ser uma assembléia de homens livres, onde o debate e a crítica serão a tônica de todos os instantes".

Satisfeito com o "nível dos debates e a franqueza dos três primeiros dias do encontro, "Fernando Bastos viu alcançado o objetivo de sua secretaria, de transformar a Semana Sindical de um simples painel expositivo e monótono, de temas distanciados da realidade trabalhista, num instrumento útil de reivindicação".

Fazendo uma auto-crítica, sobre as funções da Fundação Catarinense do Trabalho, o secretário reconheceu que a Fucat, tem programas necessários mas não prioritários, pois forma executivos para grandes empresas, mesmo quando existem outros órgãos com mais know-how e experiência, para treinamento nesta área. "Ela foi criada para servir como instrumento de atuação no meio do trabalhador e, para tanto teve dar ênfase à formação e aprimoramento de mão de obra. Por isso vai passar a atuar prioritariamente em colaboração com a Fundação Catarinense de Desenvolvimento da Comunidade, ligada a Secretaria do Bem Estar Social, dando ênfase a um programa especial de atuação comunitária". Bastos anunciou que a mudança será caracterizada por uma alteração nos estatutos da Fucat, com a inclusão deste novo programa a ser gerenciado pela professora Maria Isabel D'Eça Neves.

Diretor do Dieese vê sindicalismo vivendo novo tempo

Blumenau (Sucursal) — O diretor técnico do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sociais, Dieese, Walter Barelli, em sua palestra sobre custo de vida, disse aos líderes sindicais reunidos em Rio do Sul, que o movimento sindical brasileiro vive um novo tempo, explicando que o exercício da democracia só existe através da participação do trabalhador, por meio de seus sindicatos e federações. Essa nova era — prosseguiu — exige um sindicato que se contraponha à empresa, nem amparado, nem oprimido pelo Governo, pois não precisamos de favores, nem de reprimendas.

Para ele os sindicatos devem se munir de todos os argumentos possíveis para enfrentar uma mesa de negociação com os patrões e dizer que eles estão lucrando mais, que atualmente tiram mais dos operários, do que tiravam no passado, que a empresa melhorou, seus balanços demonstram tais avanços que, no final, reverterem em favor de apenas 20 por cento dos brasileiros privilegiados e de alta renda.

"Precisamos de um movimento sindical que reclame por um salário melhor. Os mineiros de Criciúma estão atingindo uma faixa mais razoável e até o Ministro do Trabalho vem conversar com eles. Eles pressionaram e estão conseguindo, como fizeram os metalúrgicos de Jaraguá do Sul, que obtiveram maiores ganhos para os empregados de menor renda", exemplificou Barelli.

O sindicato, segundo o diretor do Dieese, não deve aceitar condições injustas e quando esgotou seus argumentos, "se houver intransigência dos empregadores, pode recorrer a greve". Os ministros só visitam operários durante inaugurações ou quando "a coisa esquenta", como é o caso de Criciúma. É só ameaçar que eles dão ouvidos. No ABC os metalúrgicos perderam seus líderes, renegociaram e obrigaram a buscar as lideranças em casa".

Barelli considera o sindicato brasileiro fraco, porque não tem participação e seus líderes ainda não se desvincilaram da tutela de uma CLT que diminui seus direitos e lhes impõe uma pena perpétua, que é o resultado de uma intervenção. E, como estamos no momento da afirmação do sindicalismo, precisamos autonomia para exercer plenamente os direitos dos trabalhadores.

SALÁRIO MÍNIMO

Ao comentar os novos índices de salário mínimo, anunciados pelo Governo, com reajuste de 45,4 por cento, o diretor técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos — Dieese —, Walter Barelli, lembrou que os Cr\$ 2.107 que o Governo atualmente oferece, representam pouco mais que a metade do que um trabalhador brasileiro ganhava em 1940, quando foi instituído um salário mínimo (o primeiro) que em moeda atual estaria valendo Cr\$ 3.363.

"Em 1940", explicou, "os trabalhadores podiam comprar muito mais do que compram hoje, pois de julho daquele ano para cá, o salário mínimo subiu 706.991 por cento, enquanto que o custo de vida saltou em 1.528.841 por cento, aumentando mais do que o dobro".

Citou ainda exemplos de empresas catarinenses como a Fundação Tupy e a Cia Hering que em 1956 davam a seus empregados um salário, proporcionalmente, duas vezes maior do que o atual, correspondendo a Cr\$ 5.000. A lei de salário mínimo, prosseguiu Walter Barelli, estabeleceu uma determinada quantidade de alimentos que o operário tinha direito de consumir mensalmente. O valor destes gêneros, em São Paulo, no mês de janeiro alcançava a Cr\$ 978, o que significava dizer que uma família poderia gastar somente em alimentação, cerca de Cr\$ 2.936 — ou seja, 88 por cento a mais do que o salário mínimo.

A própria Constituição brasileira garante ao trabalhador um salário que lhe dê condições de promover a sobrevivência de sua família e, pois, se "formos levar em conta esta garantia constitucional, um operário teria que ganhar um salário equivalente a Cr\$ 6.104,35 para poder manter os gastos com alimentação, saúde, casa, serviços e transporte.

A programação para hoje e amanhã

8 às 10h —

apresentação e discussão de temas escolhidos na véspera, com o intuito de elaborar moções reivindicatórias. Os debates e a apresentação das reivindicações deverão ser feitos separadamente entre as categorias sindicais.

Rurais: Clube Duque de Caxias, Rua Rui Barbosa 139.

Urbanos: auditório da Faculdade de Administração do Alto Vale do Itajaí — Rua Júlio Roseno S/N.º,

10h30m às 12h —

plenário de todo os trabalhadores. Apresentação e aprovação das moções elaboradas pelas categorias urbana e rural, em documento que será entregue ao Governo do Estado.

12 às 14h

— almoço

14 às 18 h —

visitas as empresas de Rio do Sul

18 às 20h —

jantar

20h —

noite livre

Dia 1.º de maio

— terça-feira

9h —

culto ecumênico na Catedral de São João Batista, na esquina Avenida Aristiliano Ramos com a Rua São João.

10h30m —

Sessão solene de encerramento presença do Governador do Estado local:

Cine Dom Bosco

12h —

churrascada

local: Exposição do Gado Leiteiro (pavilhão de exposição Luiz Soldatelli — Bairro Canoas)

Simpósio: "O MDB e as liberdades dos trabalhadores"

Lula aconselha policial, toma cachaça e é aplaudido de pé

"Antes de começar a falar, eu pediria ao policial que estiver presente, que depois faça corretamente o seu relatório. Isto porque muitos já pagaram caro por isso. Eu já fui vítima algumas vezes de falsos relatórios. Antes de fazer o relatório você deve refletir 30 segundos como um assalariado brasileiro". Com estas palavras que provocaram uma manifestação geral do público, Lula iniciou às 22h de sábado a sua palestra na abertura do simpósio "O MDB e as liberdades dos trabalhadores", encerrada às 22h45min, e que foi a principal daquela noite.

Tomando mais de meia garrafa de "cachaça", que muitos pensavam ser água mineral, ele começou falando nas consequências do golpe militar de 1964 no País para o trabalhador, e acabou criticando o MDB como partido. Sua maneira simples de comunicar, fez com o público de aproximadamente 400 pessoas o aplaudisse várias vezes de pé e frequentemente gritasse "queremos liberdade".

Começou dizendo que "a revolução veio com a intenção de ajeitar o que estava errado no País, e a primeira vítima foi o trabalhador. A política econômica de 1964 foi implantada para equilibrar a balança e durar somente 3 anos. Mas o poder gostou dela que já está com 14 anos". Exemplificou que "somente quem não está corrompido pelo poder econômico vai nas feiras e fica apertando as frutas, pois tem que escolher não o melhor mas o mais barato. Enquanto uma pequena classe vai às 7h e leva o mais caro".

Lula citou ainda que "hoje o arrocho salarial é tão desgraçante para o povo que temos no Rio médicos e advogados trabalhando como empregados e ganhando Cr\$ 8 mil por mês. Por isso tem quatro ou cinco empregos. Esta é a única forma de ele sustentar sua família".

Ele comentou também a política prejudicial do Governo de formar muitos técnicos para as profissões, pois assim existiriam mais empregados para cada emprego, colocando o empregador em situação cômoda de escolher o que lhe custe menos.

Lula falou também no Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, dizendo que "ele foi criado para que o patrão tivesse liberdade para colocar o empregado para rua quando bem entendesse". Mais adiante comentou que "tudo isto que o Governo faz, tem o lado bom. Com isso ele conseguiu provocar a união pela miséria de todos os trabalhadores brasileiros que querem ganhar mais pelos seus trabalhos".

Também afirmou que "o nosso medo de hoje de lutar contra as aberrações do Governo, faz com que os nossos filhos passem fome amanhã. Está na hora de criarmos vergonha na cara e lutarmos por nossos direitos". Lula criticou violentamente a invasão das multinacionais no País, dizendo que "elas encontraram aqui um paraíso para sugar o sangue, não apenas pela permissão do Governo, mas também pela mão de obra também barateada pelo Governo".

SURPRESA

Quando encerrou a sua palestra, Lula

foi cumprimentado por muitos dos presentes e foi jantar na churrascaria Bežerrão. Antes, porém, ele atendeu um pedido de alguns repórteres e marcou uma entrevista coletiva para a manhã de ontem. Ele mesmo estipulou o horário para as 10h30min. Os repórteres no horário estavam no local para fazer o seu trabalho, já tendo comunicado aos seus jornais o grande assunto, mas em vez de serem recebidos pelo Lula, foram surpreendidos por um simples aviso que "o Lula foi obrigado a viajar às 8h de volta para São Paulo". Dizia a informação que ele recebera um telefonema de São Bernardo onde os metalúrgicos estão em assembleia permanente e organizando uma concentração para amanhã, e deveria estar em São Paulo às 15h.

OUTRAS PALESTRANTES

Os outros dois palestrantes da noite de sábado foram Carlos Araújo e Audálio Dantas. Araújo abriu os trabalhos, com uma palestra sobre os problemas do trabalhador. Analisou o problema de arrocho salarial, que segundo ele, é a base da política do Governo Brasileiro. "Esta política se baseia em aumento salarial por índices fixados pelo Governo, com que os salários estão cada vez mais reduzidos em relação ao aumento de suas necessidades", disse ele, que prosseguiu: "esta política implantada depois do golpe de 1964 fez com que aumentasse profundamente o índice de mortalidade infantil, e quem morria eram os filhos do trabalhador. Também aumentou o índice de doenças mentais, e estes doentes eram os filhos de trabalhadores, que ficavam subnutridos. Hoje se constata ainda uma larga faixa de crianças em idade escolar que não pode estudar. São consequências desta política, que não veio sozinha. Trouxe com ela a repressão, que a sustentava. Isto impedia as greves, os protestos e agia, prendendo, intervindo, torturando, matando e banindo".

Araújo lembrou de recente estudo do Dese, que estabeleceu o salário mínimo pela legalidade em Cr\$ 6.014,00. "Mas o Governo prefere dar um minguado Cr\$ 2 mil. A pesquisa do Dese analisou apenas as necessidades urgentes do trabalhador", frisou. Segundo ele, três importantes fatos aconteceram em detrimento do trabalhador depois de 1964. "Primeiro foi a fixação do arrocho salarial, depois a política anti greve e por último a perda da estabilidade para o trabalhador".

Já Audálio Dantas, com críticas mais violentas e falando também em defesa dos jornalistas, já que ele é ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas, lembrou que "muitas vezes os jornalistas são convidados pelos grandes poderosos para banquetes. Mas esquecem muitas vezes os próprios jornalistas que estão ali e serão convidados somente quando puderem favorecer os seus interesses".

Ele também falou da implantação desordenada das multinacionais e comentou a abertura do Governo. Na sua opinião, "está sendo concedida a abertura porque o Governo não pode mais conter os anseios de liberdade do povo".

Críticas à atuação do MDB movimentam os debates

Criciúma (Sucursal) - As violentas críticas a restrita atuação do MDB e o pequeno número de trabalhadores presentes, além das palestras de Luiz Inácio da Silva e Carlos Araújo, foram os destaques da abertura do Simpósio "O MDB e as liberdades dos trabalhadores". Iniciado no sábado à noite, o simpósio será encerrado hoje à noite, já que houve uma lateração no programa. Anteriormente o encerramento estava marcado para amanhã.

Na manhã de sábado a cidade de Criciúma já vivia em função do simpósio do MDB, com caravanas de líderes gaúchos chegando. Na parte da tarde, no Colégio São Bento, local das conferências, era grande o número de pessoas solicitando informações e fazendo a inscrição. A coordenadoria organizadora do simpósio exigiu que cada participante fizesse a inscrição, o que, na opinião de muitos,

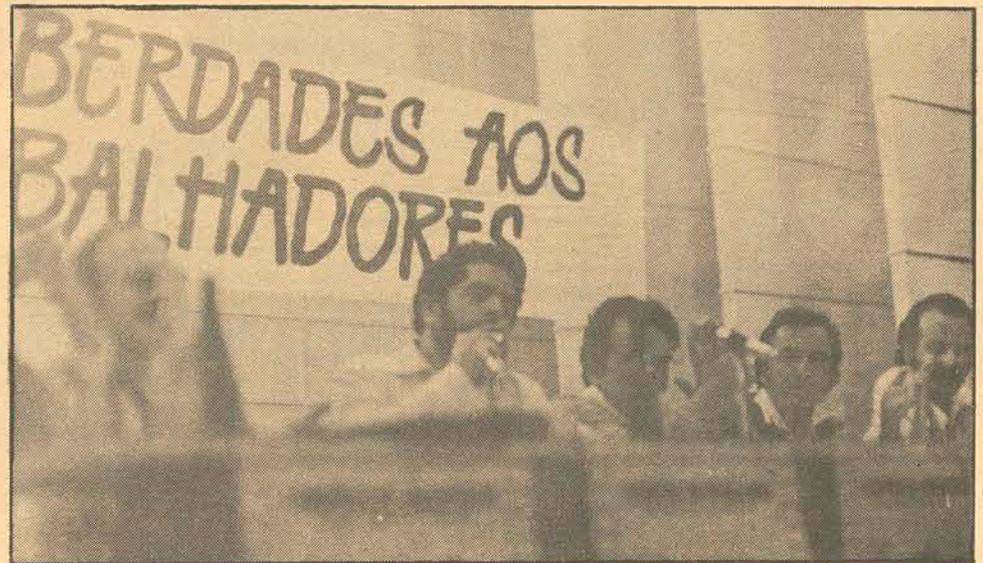
"espantou o trabalhador", entendendo que ele preferia não ser identificado. Também foi analisado que "o trabalhador não veio por falta de liderança".

As 17h de sábado foi feita a sessão de instalação, mas de caráter interno, sendo as 20h a instalação solene. O painel de sábado era sobre "a liberdade econômica", e os conferencistas foram Lula (dos metalúrgicos paulistas), Carlos Araújo, Advogado trabalhista gaúcho e Audálio Dantas, deputado federal do MDB paulista.

O momento mais empolgante da noite de sábado foi na chegada de Lula ao local, com o público de aproximadamente 400 pessoas aplaudindo de pé, enquanto outros gritavam "abaixo a ditadura" e "queremos liberdade pura". Ele foi ao palco e sentou na mesa ao lado de Walmor de Luca, deputado federal do MDB-SC e organizador do simpósio; Dejandir Dalpas-

quale, presidente do Diretório Regional do MDB; Armando Serafim, advogado trabalhista local e membro da comissão organizadora; Aril Alano, secretário geral da organização; Carlos Araújo, Audálio Dantas, Roberto Freire, (deputado federal do MDB pernambucano), Francisco Kuster, (líder do MDB na Assembleia Legislativa catarinense), e Jayson Tupi Barreto, senador do MDB catarinense.

Ontem pela manhã palestraram Antonio Flores, líder da oposição do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo Edésio Passos, advogado trabalhista e Aurélio Perez, deputado federal do MDB paulista. Na parte da noite palestraram Benedito Marcílio, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, Darci Passos, advogado trabalhista, Alberto Goldman, deputado federal do MDB paulista e o jornalista Sebastião Nery.



Lula, ao centro, viajou inesperadamente ontem de manhã, sem dar entrevista prometida.

Um empresário observa e decepciona-se com Lula

Entre o pequeno número de trabalhadores, se for considerada a importância do simpósio, e grande número de líderes sindicais locais e de outros Estados, principalmente do Rio Grande do Sul, estava o empresário Realdo Guglielmi, apreciando as palestras de sábado a noite. Ele foi o único do grupo fechado de grandes empresários de Criciúma que compareceu ao simpósio, e depois teceu elogios, apesar de ficar decepcionado com Lula.

Realdo Guglielmi é o principal diretor do Grupo Guglielmi, que tem 10 empresas, e entre elas a mais moderna mina de carvão do sul do País. Apesar da política do carvão, sua principal atividade, ser totalmente editada pelo Governo, Guglielmi disse não temer pelo fato de participar de concentrações do MDB.

Segundo ele "não tenho nada a temer agora, pois no grosso mesmo do Governo, que foi entre 1966 e 1976, eu estava filiado ao MDB. Hoje não sou mais porque os dois não estão com nada. Estão despersonalizados".

Realdo Guglielmi, que tem em sua carbonífera como empregado o vereador emedebista mais votado nas últimas eleições municipais, está sendo muito discutido na região. Quando o Tribunal Regional do Trabalho concedeu aumento de 60 por cento para o salário dos mineiros, todos os mineradores se negaram a pagar e recorreram ao Tribunal Superior do Trabalho. Ele simplesmente pagou o reajuste e ainda passou a fornecer leite para os trabalhadores nas "bocas" das minas.

Ele disse depois de Lula, que "esperava mais dele. Gos-

tei do Lula, mas francamente esperava um pouco mais. Não quero dizer que suas manifestações não foram boas. Muito pelo contrário". Ele na mesma hora garantiu que veria todas as palestras nos outros dias, e queria muito ouvir Almino Alfonso, que iria palestrar ontem a noite.

Disse também que "eu vim porque devo ouvir o que os trabalhadores estão pensando. Todos os empresários, com consciência deveriam vir também". Ele também estranhou o pequeno número de trabalhadores, e disse que "não vou incentivar o meu trabalhador a vir, pois isto é serviço para os líderes da classe". Também contestou a presença de "pelegos" em sindicatos, não citando nomes, e dizendo que "isto acaba prejudicando as duas classes".

RIO DO SUL 2 X 2 FIGUEIRENSE

O BOM FUTEBOL DE DOIS TIMES DISPOSTOS A ATACAR

Apesar de mostrar um futebol vistoso nos primeiros minutos da partida, cedo o Figueirense encontrou dificuldades para jogar ontem no estádio Alfredo João Kriech, e pela qualidade do futebol apresentado pelo time local, o Rio do Sul, com quem realizou uma partida muito disputada e marcada pelo bom índice técnico.

O time líder do Grupo B precisou muitas correções para superar uma acertada estratégia ofensiva do adversário e somente no final conseguiu chegar ao gol que encerrou um marcador justo pelo que apresentaram as

duas equipes: empate em 2 a 2.

No primeiro tempo, o Figueirense logo fez uma tabela bem tramada, jogada ensaiada e que complicou a defensiva do Rio do Sul. Mas logo este time mostrou que com dois laterais marcando de cima os pontas do Figueirense, um meio campo sólido e reforçado pelo ponta esquerda Toninho, e passes rápidos e longos para os velozes Jair e Sávio, o jogo poderia ter outro feitio.

E foram estas as jogadas que mais desconcertaram o time treinado por Jorge Ferreira, que tinha a zaga numa

quase constante confusão a ponto de numa tentativa de reorganização, a certa altura, Casagrande e Reginaldo trôcarem de lado, principalmente porque Jair levava vantagem no confronto direto com Raulzinho, forçando os deslocamentos do central à sua antiga posição na equipe.

O Figueirense, por estes problemas, apesar de não se intimidar era um time dificultado e que sofria pressões. A ponto de terminar o primeiro tempo perdendo por 2 a 1 e deve dar-se por satisfeito de não ter sofrido outros gols, numa falta bem

cobrada por Valdecí, ou numa penetração de Jair livre pela direita, duas oportunidades em que Daniel foi forçado a grandes defesas.

Por isto o meio tempo foi importante, pois foi nele que o técnico Miro Andrade pediu ao Rio do Sul para explorar ainda mais as penetrações em velocidade de Sávio e Jair, principalmente este, que não guardou nunca posição e sempre mostrou desenvoltura, enquanto Jorge Ferreira buscava a reestruturação de seu time, pensando principalmente em acertar a defesa e o meio de campo, para conseguir

algo mais também do ataque.

E como a situação não se modificou muito nos primeiros minutos da etapa final, logo entravam Márcio em lugar de Reginaldo e Tomé no de Edison, buscando maior perfeição na marcação, e liberando mais Balduino para o ataque. Enquanto que no Rio do Sul Dirceu pediu substituição por sentir uma pancada no tornozelo, entrando Vieira em seu lugar.

Com estas modificações o plano de jogo mudou e o Figueirense começou a pressionar mais. E aos poucos

Catito começou a ser exigido, e ver lance grande perigo serem feito dentro de sua área, como em duas vezes em que Balduino finalizou frente a frente com o goleiro, mas para fora.

A situação tornou-se difícil, que o Rio do Sul tentou manter o resultado saindo Toninho para a entrada de um zagueiro, Nelson Laranja. Mas o empate acabaria acontecendo e permaneceria como resultado mais justo de uma partida bem disputada e que agradou o bom público presente no estádio municipal da cidade.



O goleiro Daniel e a defesa do Figueirense foram muito exigidos pelo ataque adversário

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Com Catito, Moura, Baio, Edson Scot, Buca; Jadir, Valdecí e Dirceu (Vieira aos 70'); Jair, Saulo e Toninho (Nelson Laranja aos 80'), o Rio do Sul empatou em 2 a 2 ontem à tarde, no estádio Alfredo João Kriech, com o Figueirense de Daniel Pinga, Casagrande, Reginaldo (Márcio aos 55') e Raulzinho; Serginho, Balduino e Edson (Tomé aos 60'); Sebinho, Cabral e Marquinhos. Os gols do Rio do Sul foram de Sávio, aos 12 e 20 minutos do primeiro tempo, e para o Figueirense marcaram Cabral aos 14 do primeiro Balduino aos 32 da etapa final. A arbitragem foi boa, de Dalmo Bozzano, auxiliado por Alberto Taranto e Alcides Mafezoli. Reginaldo e Sebinho, do Figueirense, e Vieira, do Rio do Sul, receberam cartão amarelo. A renda somou 121 mil e 20 cruzeiros, para um público pagante de 4.368 espectadores.



1.º gol do Rio do Sul: Sávio, de cabeça.



Catito não pôde fazer nada no chute de Cabral



Balduino, com este gol, impediu a derrota do Figueira



Valdeci disputou com Daniel e Sávio marcou o segundo

OS GOLS

1 a 0, Sávio para o Rio do Sul aos 12 minutos - A defesa do Figueirense passava maus momentos com o ataque do Rio do Sul, e foi numa destas oportunidades que Valdeci entrou perigosamente pela meia direita, passou para Dirceu, e este foi a linha de fundo centro-aéreo e para trás, dei-

xando Sávio a vontade para cabecear junto ao segundo poste, o direito do goleiro Daniel, que saíra em cima de Dirceu. **1 a 1, Cabral para o Figueirense aos 14 minutos** - O time do Rio do Sul ainda comemorava a vantagem no marcador quando Serginho arrancou de sua intermediária

e foi com a bola dominada quase até a meia lua da área adversária. Então, quando recebia o primeiro combate, passou para Cabral que tabelou rápido com Sebinho, deslocado pela meia esquerda, e da entrada a área atirou de direita, no canto esquerdo do gol defendido por Catito.

2 a 1, Sávio para o Rio do Sul aos 20 minutos - Houve um passe em profundidade para Sávio, que cabeceou para a área, onde o goleiro Daniel saía para fazer a defesa. Mas rapidamente apareceu Dirceu que trombando com o goleiro roubou a bola, passou para Valdeci e este para Sávio, que ar-

rematou de pé direito, direcionando ao canto esquerdo do gol. **2 a 2, Balduino para o Figueirense aos 32 minutos da etapa final** - Raulzinho foi ao apoio e trocou passes com Balduino, que abriu jogo para a esquerda, onde estava Marquinhos livre, para ir a linha de fundo e

centrar pelo alto. No outro lado, acossado por Sebinho, o lateral Buca cabeceou mal para o meio da área, justamente onde penetrava Balduino, que chutou forte de direita, na corrida, sem chances de defesa para Catito, que viu a bola entrar junto ao poste esquerdo de seu gol.

RIO DO SUL 2 X 2 FIGUEIRENSE

Jorge teve que ser hábil para não criticar defesa

Antes do jogo, falando a uma emissora de Rio do Sul, o treinador do Figueirense, Jorge Ferreira, saiu com bastante desembaraço de uma pergunta do repórter, sobre os pontos altos e baixos de sua equipe: "Ao contrário do que a imprensa geralmente destaca, acho que a defesa é o ponto forte do time, por tranquiliza o meio campo e ataque para criar jogadas ofensivas".

Mas quem viu o time do Figueirense contra o Rio do Sul, não pode confirmar esta impressão. Principalmente no primeiro tempo, um esquema funcional criado pelo técnico do adversário complicou a linha de zagueiros e causou pânico a todos os jogadores, inclusive causando visíveis preocupações ao próprio Jorge Ferreira. E foi isto o que acabou admitindo no final da partida.

— Em função de o adversário ter mostrado um bom futebol e andado sempre na frente no marcador, achei o empate um bom resultado. E principalmente porque o Figueirense teve

problemas para conter o esquema ofensivo do Rio do Sul, consertando alguns defeitos ainda no primeiro tempo, nos minutos finais, e recuperando-se apenas na etapa final.

Jorge Ferreira comentava o índice de aproveitamento do adversário com as jogadas a base de lançamentos em profundidade para Jair e Sávio, pelas brechas que estes abriam na defesa para as penetrações de Valdecí e Dirceu, e justificava com isto as modificações do time na etapa final:

— Primeiro tirei o Reginaldo que sentia uma fígada muscular, e depois pensei em equilibrar o meio campo, onde o Rio do Sul tinha vantagem numérica. Então resolvi fazer sair Edison para entrar Tomé, que podia dar mais combate e facilitar a liberação de Balduino. Foi uma saída um pouco arriscada, já que o Badu está gripado, mas achei válida porque ele é mais criativo. E acabou dando certo, rendendo um empate satisfatório em razão da qualidade de jogo do adversário — ele explica.

Miro viu uma vantagem no adversário: preparo físico

O treinador Miro Andrade também saiu satisfeito com o resultado do jogo porque, apesar de considerar a atuação de seu time como bastante satisfatória e produtiva, viu no Figueirense uma equipe de qualidade e com uma vantagem importante, principalmente na etapa final:

— Sem querer desmerecer o trabalho feito no Rio do Sul em cima da preparação física, na verdade o Figueirense apresentou mais resistência, e por isto no final conseguiu vantagem em campo, coisa que tivemos no primeiro tempo. Mas tudo porque nosso time foi montado com muita pressa e assim ainda não chegamos ao estágio em que está o Figueirense, que vem em atividade constante desde janeiro.

Miro não fez segredo que armou um es-

quema a base de lançamentos rápidos para os dois jogadores de frente, Jair e Sávio, "cuja características mais marcantes são a velocidade e implosão, e lamentava apenas que Valdecí desperdiçou uma excelente oportunidade na etapa final, chutando para fora frente a frente com o goleiro do Figueirense:

— Ali poderíamos decidir a partida. E depois houve um lance com o Sávio e o goleiro, em que sem muita convicção afirmaria que houve pênalti - mas respeito a opinião do árbitro, muito bem na partida. Mas o torcedor viu um bom futebol de dois times que estão bem no campeonato, e por isto achei o empate justo. Aliás, a campanha do Rio do Sul está dentro de nossas previsões, já que esperávamos ter 13 pontos no final deste turno, e estamos em terceiro isolado na chave, com 12.

Pinga destacou bom futebol das duas equipes

De uma forma geral, os jogadores do Figueirense saíram de campo satisfeitos com o empate em dois gols. Mas principalmente o lateral Pinga, que voltava à equipe depois de muito tempo e não queria terminar o jogo com derrota. Ele destacava o bom futebol dos dois times:

— Acho que o empate foi justo em razão do bom futebol que se viu em campo. O Rio do Sul está com uma boa equipe, e o Figueirense todos sabem que vem muito bem entrosado. Então acho que o empate foi o certo pelo que os dois times mostraram aos torcedores.

Casagrande admitia uma partida difícil para a defesa, mas além de considerar o empate acertado, achou virtudes no Figueirense: — Prova de que o time está bem é que apesar das dificuldades nos recuperamos duas vezes de resultados parciais negativos. O time mostrou que é preciso vontade e muita humildade, e isto o Figueirense mostrou - afirmava categórico.

Mas Balduino reclamava dos gols que perdeu, e o goleiro Daniel viu o empate de certa maneira injusto:

— Está certo que o Rio do Sul jogou bem. Mas pelas situações que criamos no final, poderíamos até ter vencido.

TABELA

GRUPO A								
	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Chapecoense	12	10	1	1	21	18	8	10
2.º - Criciúma	12	4	6	2	14	11	7	4
3.º - Rio do Sul	12	5	2	5	12	14	18	-4
4.º - Internacional	12	4	3	5	11	14	15	-1
5.º - Paysandu	12	2	6	4	10	11	18	-7
- Avai	12	2	6	4	10	8	12	-4
7.º - Caçadoreense	12	3	3	6	9	13	16	-3

GRUPO B								
	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Figueirense	12	7	4	1	18	24	12	12
2.º - Joinville	12	6	3	3	15	18	9	9
3.º - Marcílio Dias	12	6	1	5	13	15	14	1
4.º - Palmeiras	12	3	4	5	10	12	13	-1
5.º - Carlos Renaux	12	3	3	6	9	10	16	-6
6.º - Juventus	12	3	2	7	8	9	16	-7
- Joaçaba	12	2	4	6	8	6	9	-3

ARTILHEIROS

Cabral (Fig)	9
Cabinho (Caç); Jorge (Cha)	7
Rinaldo (MD); Nilo (Cha)	6
Sebinho (Fig); Tonho (Juv); Gildázio (Joi)	5
João Paulo - Britinho (Joi); Zé Paulo (Avai); Valdecí - Sávio (RS); Luiz Carlos (Pay)	4

PRÓXIMAS RODADAS

TERÇA-FEIRA - Avai x Carlos Renaux; Joaçaba x Marcílio Dias; Paysandu x Criciúma; Caçadoreense x Chapecoense; Juventus x Joinville. **QUINTA-FEIRA** - Palmeiras x Figueirense; Rio do Sul x Internacional. **DOMINGO** - Figueirense x Carlos Renaux; Palmeiras x Internacional; Rio do Sul x Marcílio Dias; Joaçaba x Criciúma; Paysandu x Chapecoense; Caçadoreense x Joinville; Juventus x Avai.

No final, aplausos para os jogadores do Rio do Sul

Os jogadores do Rio do Sul acabaram a partida bastante cansados mas recompensados com os aplausos da platéia que reconheceu o empenho e a disciplina tática da equipe local. E por isto as impressões gerais foram positivas, de que o resultado, em se tratando de um jogo contra um adversário forte, foi bom.

Assim pensava um dos maiores ídolos da equipe, o corpulento zagueiro Baio, que além de marcar com precisão Cabral em quase todo o jogo, as vezes chegou a área do Figueirense: — Nosso time está crescendo, mas o Figueirense é um grande time e por isto o resultado foi justo, apesar de perdermos oportunidades para ampliar o marcador. Estou voltando aos poucos, e acho que como todos em nosso time, me sai bem.

Já o centroavante Sávio tinha mais motivos para estar satisfeito, pois além de ter feito os dois gols de seu time, ganhou um relógio de pulso como melhor em campo. E considerando o presente como um brinde "muito oportuno", ele lembrava que marcaria o terceiro gol se não fosse uma intervenção do goleiro do Figueirense:

— Ele não me deixou completar o lance, esbarrou e por isto acho que houve um pênalti claro, que infelizmente não foi marcado.



Na volta de Pinga, um jogo difícil para o Figueira

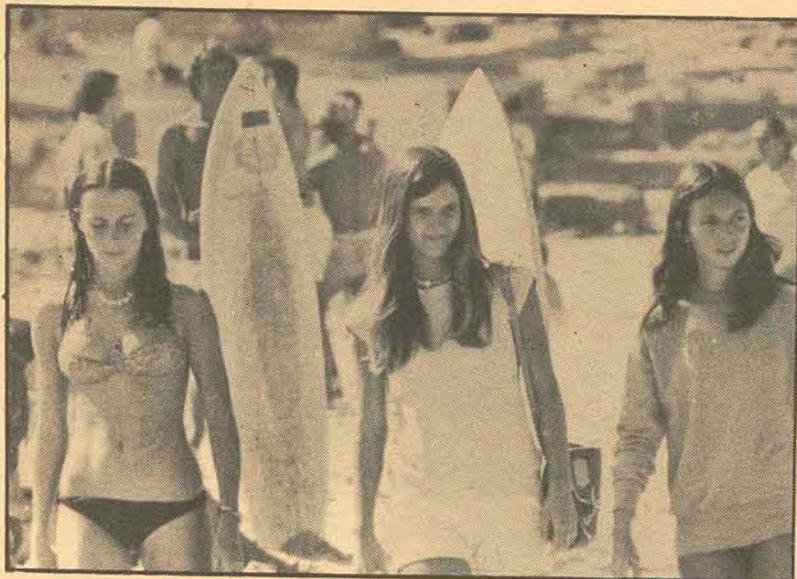


Baio volta e dá conta do recado

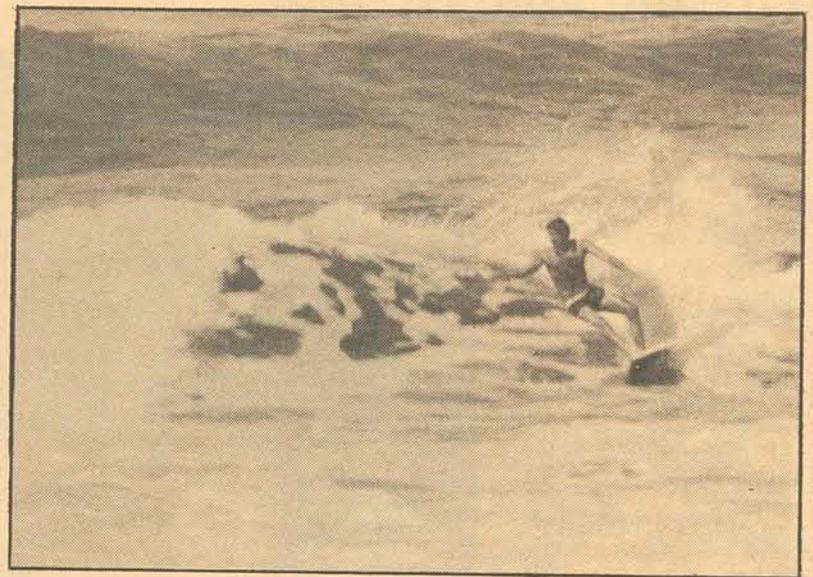
SURF DECIDE SEUS CAMPEÕES NA JOAQUINA: CAXITO E BICHINHO

As ondas não ajudaram muito as provas finais do Campeonato Trapiche de Surfe que, apesar disso, transcorreu na mais perfeita paz. A ondulação leste-sudeste, que não é muito propícia à praia da Joaquina, formava ondas irregulares, imperfeitas e que fechavam abruptamente. Isto, é claro, prejudicou a performance dos surfistas que não deixaram de concorrer com alto espírito esportivo.

Mais uma vez Caxito, de Joinville sagrou-se campeão, conquistando 119 pontos seguido de Bichinho (Marcelo) de Florianópolis, com 108 pontos.



De volta o time das "gatinhas" na Joaquina.



Caxito, no perfeito "cut-back".

CAUSA E EFEITO

O Campeonato Trapiche de Surfe trouxe uma grande contribuição para o surfe local por várias razões. Em primeiro lugar foi a vanguarda do campeonato "aberto", iniciando a opção para todos os surfistas, sem exigir que eles sejam catarinenses, uma discriminação, aliás, que incomodava muito os esportistas de outras regiões que vivem no Estado.

Em segundo lugar, apresentando várias deficiências de organização quando de seu início na semana passada, sua equipe organizadora soube partir das críticas que foram feitas pela imprensa pelo público, para apresentar um ótimo nível. Logo de início, após as eliminatórias de sexta-feira passada, a comissão elaborou um regulamento. Foi o primeiro passo para o bom andamento das provas disputadas.

Mais ainda, este campeonato funcionou como chave para a resolução de vários problemas que atingem o surfe. Já na semana passada, autoridades esportivas do Estado informavam que se "estaria cogitando da formação de uma Federação Catarinense de Surfe e que solicitava aos surfistas que elaborassem seus estatutos para a legalização da entidade".

Passos, sem dúvida importantes para o desenvolvimento desta modalidade esportiva.

EQUIPES E PATROCÍNIO

Desde cedo, apesar da festa do Clube Doze, ocorrida no sábado à noite, na manhã de domingo, as várias equipes começaram a chegar à praia da Joaquina. Como já haviam sido realizadas as eliminatórias, apenas os mais fortes iriam correr. O clima de expectativa era grande.

Mais uma prova da evolução do surfe em nosso estado é a formação de equipes. Estas, concorrendo em massa, permitem um apoio muito maior ao desportista. E este campeonato foi uma prova de que elas realmente existem. Mui-

tas lojas e empresas formam suas equipes, sabendo que seu patrocínio servirá de estímulo e em contrapartida, os surfistas concorrerão defendendo mais do que uma posição individual.

Entre as equipes que mais se destacaram estavam Barra da Lagoa, patrocinada pela South Shore; Nativa, Dizzy, Marrocana, Company, Geotec, Georama, Tritão e Pingüim.

Por outro lado, se as equipes funcionam, o patrocínio também evolui e várias empresas auxiliaram este campeonato permitindo seu bom êxito. O patrocinador, naturalmente, investe esperando um retorno, seja em publicidade, seja em alegria, por ver se realizar, cada vez melhor um campeonato de surfe. A eles cabem a aquisição dos troféus e prêmios, além de camisetas e toda a infraestrutura que possibilita a competição. E a equipe organizadora fez uma moção de agradecimento à Raize Surfboards, à boutique Trapiche, à Skateworld, Ótica Precisão, Rossela Calçados, De Tudo Um Pouco, à revista Surf Sul, À Realcolor, Café Florianópolis, Restaurante Mariscão, Giovanni Cabeleireiros, South Shore, Koerich, Pingüim Equipamentos de Surfe e Sidney e Maciel Cabeleireiros.



Marreco, tentando uma boa colocação. (Na onda e no resultado).

HOMEM A HOMEM

As porvas oitavas e quartas de finais se realizaram na modalidade homem a homem, que consiste em baterias de apenas dois concorrentes, individualizando mais a relação entre os surfistas.

As eliminatórias definiram 36 surfistas para concorrerem às semi-finais e finais. Dos 36, foram escolhidos 16, em mo-

dalidade de baterias de cinco elementos. Os 16 concorreram no sistema homem a homem, dos quais restaram 8. Estes, no mesmo sistema foram sendo eliminados até as finais das quais participaram Mosca, Aldo, Bichinho e Caxito.

Na primeira prova das finais, entraram na água Mosca e Caxito, com visível vantagem para o segundo. O resultado não desapontou, mar-

cando 38 pontos para Mosca e 95 para Caxito.

Da outra prova participaram Bichinho e Aldo, também com flagrante superioridade de Bichinho, já campeão várias vezes e que conseguiu 74 pontos contra 40 de Aldo.

FINALÍSSIMAS

A expectativa era grande na praia da Joaquina quando Bichinho e Caxito, cada um com

sua prancha correram para se posicionar. As ondas, que não apresentavam boas condições, quebravam principalmente para o lado direito.

Por coincidência, os dois surfam de frente para o lado esquerdo, o que traz certa desvantagem, mas como ambos concorriam com esta mesma desvantagem, tudo se equiparou, não causando prejuízo para nenhum dos concorrentes.

Pela terceira vez, os dois se confrontavam. Era o terceiro campeonato consecutivo em que Bichinho e Caxito concorriam pelo título máximo: o primeiro lugar.

Isto serve para mostrar que o campeonato aberto funcionou e que os catarinenses já têm nível para competir com qualquer surfista de fora. A prova está que, na final, apenas surfistas catarinenses defendiam o título.

Mais uma vez foi comprovada a superioridade de Caxito que, com manobras sensacionais levou júri e platéia a uma só definição. Ele era o campeão indiscutível. Logo após, a comissão julgadora fez a entrega dos prêmios numa festa em que só compareceram os esportistas, as gatinhas e quem gosta mesmo de surfe.



Apesar da ondulação leste-sudeste, os surfistas se esforçaram ao máximo.



As ondas incertas, não favoreceram os "back-side" (de costas).

NACIONAL

Apesar de um jogo difícil em Estrela, Grêmio ainda é líder

Porto Alegre — O Grêmio manteve-se na liderança isolada do Campeonato Gaúcho, com 30 pontos, ao vencer, ontem a tarde, em Estrela, o Estrela local, por 2 a 0, num jogo que era considerado fácil e que acabou se tornando muito difícil, principalmente pela má exibição do time de Orlando Fantoni, no primeiro tempo.

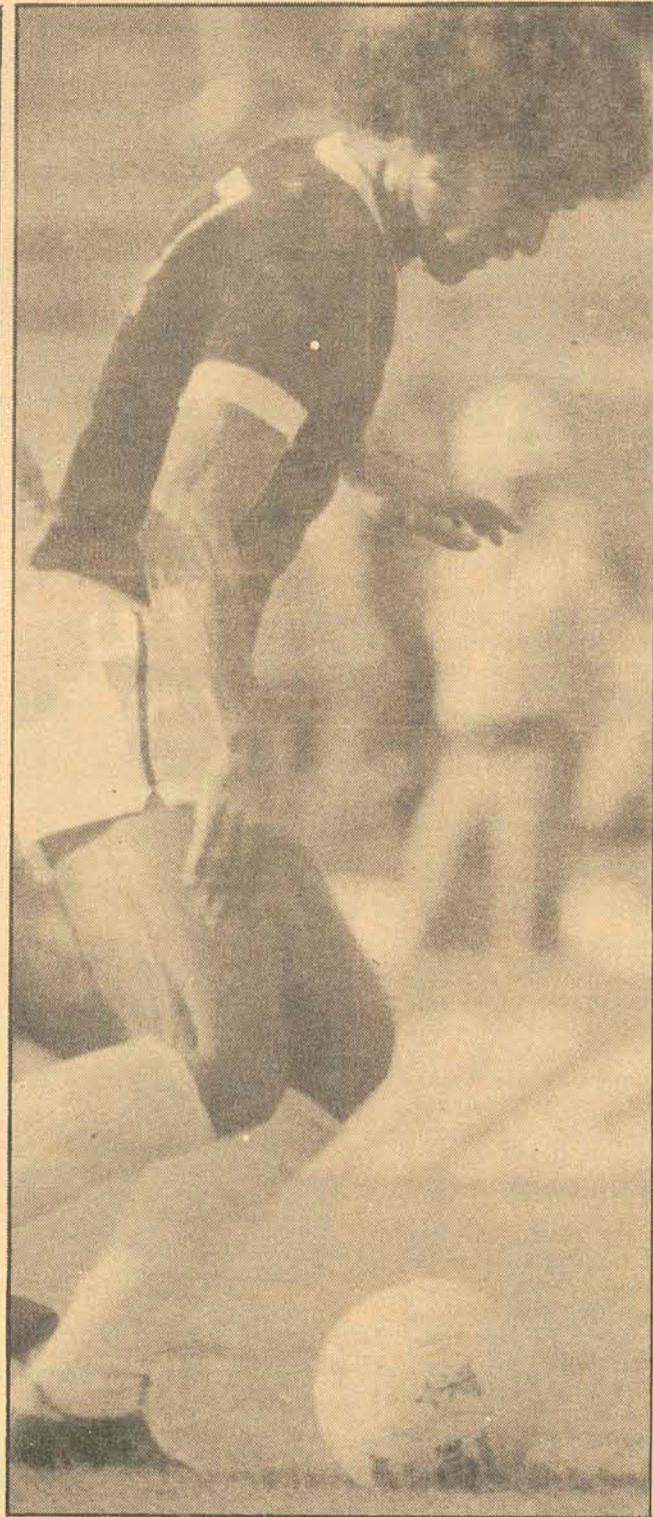
Sem um centro-médio — Vitor Hugo estava lesionado — Fantoni escalou Iura, Paulo César e Nardela, procurando dar maior agressividade ao time. Mas a preocupação dos três jogadores em não deixar a defesa desprotegida, acabou por confundir todo o setor, com o Estrela tirando proveito e tentando as jogadas de ataque. Depois de um primeiro tempo sofrido, o Grêmio começou a ganhar a partida aos 15 minutos do segundo tempo, com um gol marcado por Paulo César Lima, chutando de fora da área. Eder completou o placar aos 31 minutos, numa grande jogada de André e Iúra.

As duas equipes formaram assim: — **Estrela** — Everton; Foguinho, Leocir, Ketí e Ademir; Silva, Juarez e Jorge; Tarcisio, Alberi e Preguinho (Miltinho).

Grêmio — Manga; Vilson, Vantuir, Vicente e Ladinho (Dirceu); Iúra, Paulo César e Nardela; Jesum, André e Éder. Juiz foi Luis Guaranha, com a renda somando Cr\$ 267 mil 940, com 4 mil 605 pagantes.



Eder continua um dos artilheiros do Grêmio



Valdomiro colaborou bastante na goleada do Inter

Inter consegue vitória fácil em Pelotas: 6 a 0

Porto Alegre — Em Pelotas, o Inter não teve a menor dificuldade para aplicar 6 a 0 no Farroupilha. Mesmo sem o centro avançado Mário, o Inter jogou fácil no ataque.

Depois dos primeiros instantes, o Farroupilha foi perdendo aquela vontade inicial e o Inter abriu o escore aos 40 minutos, com Valdo-

miro, depois de uma falha do zagueiro Airton, que foi atrasar a bola para o goleiro Volnei e entregou nos pés de Valdomiro.

Aos 43, Jair ampliou, marcando de cabeça. Por causa de sua falha no pri-

meiro gol, Airton não quis voltar para o segundo tempo, sendo substituído por Vilson. O Inter voltou a marcar aos 3 minutos do segundo tempo, com Valdomiro cobrando falta, aos 33, Jair fez 4 a 0. Bereta, aos 36, e Valdomiro, de Pênalti, aos 41 completaram o marcador.

O Farroupilha — formou com Volnei; Ernandes (Reginaldo), Levi, Airton (Vilson) e Afonso; Toninho, Valdir e Tijuca; Pingo, Cas-

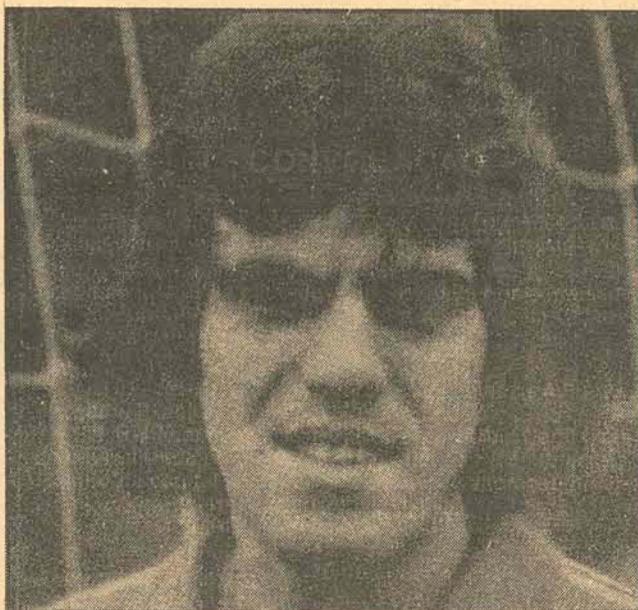
tilhos e Renato. **O Inter:** Benitez; Herme, Larry, Beliato e Bereta; Batista, Jair e Falcão; Valdomiro, Luis Fernando (Silvio) e Chico Espina (Anchieta) o juiz foi Carlos Martins, com a renda somando Cr\$ 249 mil 660 com 5 mil 846 pagantes.

Coritiba ganha clássico mas Colorado é favorito deste turno

Curitiba — Num jogo em que dominou o adversário durante os 90 minutos o Coritiba derrotou ontem por 1 x 0 o Colorado, atual líder do Campeonato, com um gol de Borjão aos 33 do primeiro tempo. Com isso e faltando apenas uma partida para os dois clubes, o Colorado continua ainda como fa-

vorito para a conquista do primeiro turno. Ele joga com o Atlético e o Coritiba tem como sua próxima partida o Londrina, no norte paranaense. Pela vitória os jogadores do Coritiba ganharam 15 bolos de vários sabores oferecidos por uma rádio.

Através de uma marcação cerrada de Norival no meio



Mazzaropi, do Coritiba

campo e Osmar do Colorado, o Coritiba conseguiu dominar a faixa intermediária desde o início da partida e com isso Bráulio ficou solto para executar boas jogadas. Os ataques perigosos foram se sucedendo com Gassen, na zaga do Colo-

rado, apresentando muitas falhas. O gol surgiu aos 33 minutos numa boa jogada de Borjão. Isso não modificou o jogo pois o Colorado continuou atacando timidamente, e somente quando faltavam dez minutos para acabar a partida, no desespero, o time resolveu ir para a frente. Buião perdeu o empate com o goleiro Mazzaropi batido, aos 40, e Tião Marçal perdeu outro gol logo depois.

No momento apenas três clubes têm condições de vencer este primeiro turno do campeonato: o Colorado, com 26 pontos ganhos, Coritiba com 25 e Grêmio de Maringá com 23.

O Colorado como seu último compromisso pega um Atlético numa fase de ascensão porque melhorou seu time nas últimas 5 rodadas deste turno. O Coritiba joga contra o Londrina, um time sempre perigoso que até agora mostrou uma campanha muito irregular. Já o Grêmio tem ainda dois jogos relativamente fáceis: contra o União Bandeirantes e contra o Palmeiras, os dois fora de casa, mas pode complicar a situação dos clubes da capital

NACIONAL

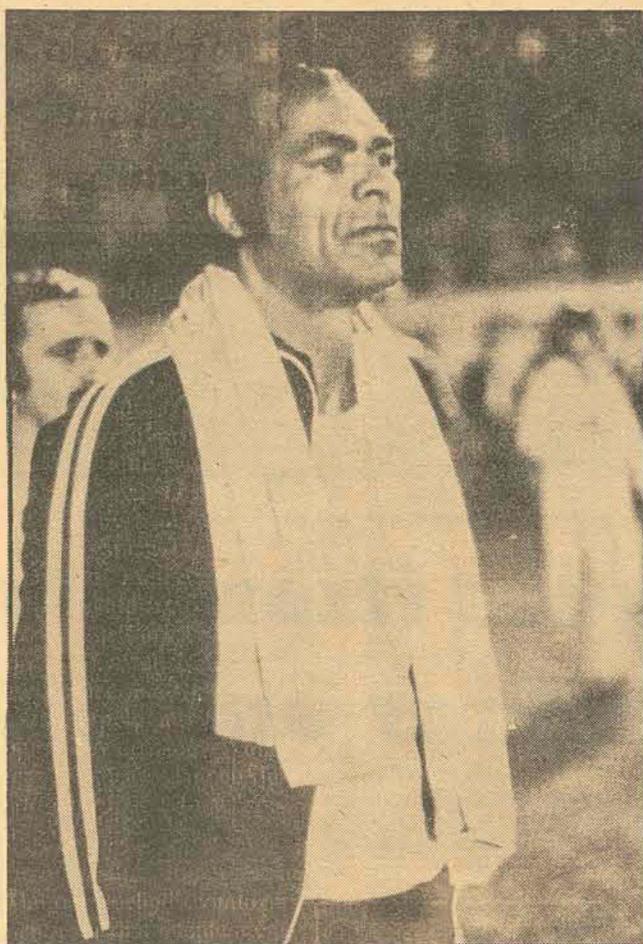
Em Minas outra rodada ruim para Cruzeiro e Atlético

Belo Horizonte - Ao repetir ontem a má atuação do domingo passado frente ao Nacional de Uberaba, o Cruzeiro voltou a sofrer a sua segunda derrota no campeonato mineiro de 2 x 0 para o time do Uberaba, no Uberabão. Na cidade vizinha de Uberlândia, o Atlético jogou bem, mas não conseguiu sair do 0 x 0 contra o Uberlândia.

O Cruzeiro só conseguiu equilibrar o jogo até os 20 minutos do primeiro tempo, depois o time da casa passou a dominar completamente, e perdeu várias oportunidades

dê gol. O placar foi aberto aos 9 minutos do segundo tempo, através de Jair que recebeu um passe de calcanhar de Donizetti. O próprio Donizetti aumentou para o Uberaba aos 20 minutos, depois da cobrança de uma falta.

Na sua segunda derrota, o Cruzeiro jogou com Luiz Antônio; Nelinho, Wilmar, Marquinhos e Flávio, Jorge Luiz, Carlinhos e Eli Carlos (Mauro) Vicente, Revetria (Albeneir) e Joãozinho, o Uberaba venceu com Diron, Edson Shell, Dario, Tim e Carmelito; Jair Celso (Fi-



O técnico Barbatana vai muito mal no Cruzeiro

gueiroa) e Donizeti, Ilton Luiz Carlos e Gilson (Aldeir). Com boa atuação apitou o jogo Maurilio José Santiago auxiliado por Amires Vieira Chegas e Osvaldo Junqueira.

O Atlético jogou bem na defesa e no meio de campo, mas seu ataque foi infeliz nas finalizações, principalmente o centro avanço Joãozinho Paulista, que errou vários gols. O Uberlândia apenas reagiu em contra ataques mesmo com boa atuação do veterano Dirceu Lopes, que saiu no segundo tempo, o time atleticano jogou com

João Leite; Alves, Osmar, Luizinho, Donizeti; Carlinhos, Heleno e Paulo Isidoro; Pedrinho, Joãozinho, e Ziza. O Uberlândia empatou com Gilmar; Dé, Maxwell, Fernando e Ângelo; Paulinho, Gil e Dirceu Lopes (Carlos Roberto); Xaxá, João Marques

(Caiaba) e Mairow. O juiz foi Ângelo Antônio Ferrari auxiliado por Fernando Benedeti e Paulo Sanches e a renda chegou a Cr\$ 361 mil 170, com 7 mil 842 pagantes.

os resultados dos demais jogos da sétima rodada do campeonato mineiro foram os seguintes: América 2 Valério 0, em Divinópolis; Esportiva 2 Ateneu 0, em Guaxupé; Democrata 4 Araquari 1, em Governador Valadares; no sábado no Mineirão o Vila Nova venceu o nacional de Muriae por 2 x 0.

A classificação do campeonato mineiro é a seguinte: 1º - América com 12 pontos; 2º Vila Nova com 11; Atlético, Nacional e Esportiva com 7; 6º Cruzeiro com 6 pontos; 7º Ateneu, Caldense e Araxa com 5 pontos; 8º Valério e Guarani com 4 e em último lugar, Democrata e Araguari com 3 pontos ganhos.

Dario cumpre promessa marcando o "gol Belém"

Belém - Como havia prometido, assim que foi contratado pelo Paisandu, o atacante Dario marcou o gol "Belém" no clássico de ontem, no Estádio Alacid Nunes, contra o Remo, garantido o empate de sua equipe: 1 x 1, numa partida com renda de Cr\$ 1.048.085,00 com 59.043 pagantes, novo recorde do futebol paraense.

Quem abriu o placar do clássico foi Bira, aos 3 minutos do primeiro tempo e Dario empatou somente no segundo tempo, aos 29. O árbitro foi Luis Carlos Felix. O resultado deixou o Remo na liderança do campeonato paraense 79.

Times: **Remo** - Pedrinho; Mareco, Dutra, Marajó e Clóvis (Helinho); Aderson, Mesquita e Luis Augusto; Paulinho, Bira e Bebeto (Limão). **Paissandu** - Reginaldo; Aldo, Lineu, Albano e Assis (Marcos); Bacuri, Carlinhos e Chico Álvés; Miguelito, Dario e Lupercinio.



Minelli não deu jeito ainda no São Paulo

Corinthians começa bem mas São Paulo continua o mesmo

São Paulo - O Corinthians iniciou com uma boa vitória - 2 a zero sobre a Portuguesa de Desportos - o terceiro turno do Campeonato Paulista de 1978, que reúne 10 equipes e apontará o campeão do certame. Os dois gols foram assinalados por Romeu, logo após Sócrates ter perdido um pênalti, bem defendido por Moacir.

Outros dois jogos completaram a primeira rodada do terceiro turno: pela manhã, no Pácaembú, o São Paulo e o Juventus empataram sem abertura de contagem, com renda de Cr\$ 716 mil 430, e arbitragem de Roberto Nunes Morgado; e a Ponte Preta venceu ao Francana, por 1 a zero, gol de Oscar, a 1m30s do primeiro tempo, com renda de Cr\$ 509 mil 190, e arbitragem de Ulises Tavares da Silva.

O **Corinthians** venceu com Jairo; Luis Cláudio, Amaral, Mauro e Vladimir; Biro-Biro, Basílio (Cláudio Mineiro) e Palhinha; Vaguinho, Sócrates e Romeu. A **Portuguesa de Desportos** perdeu com: Moacir; Marinho, Pradera, Bolivar, e Nelsinho; Daniel Gonzales, Eudes e Wilson Carrasco; Tata, Dentinho e Esquerdinha. O juiz foi Leopoldo Ayeta. A renda somou Cr\$ 1 milhão 442 mil 200, com público pagante de 29 mil 246 pessoas e 2 mil 468 menores.

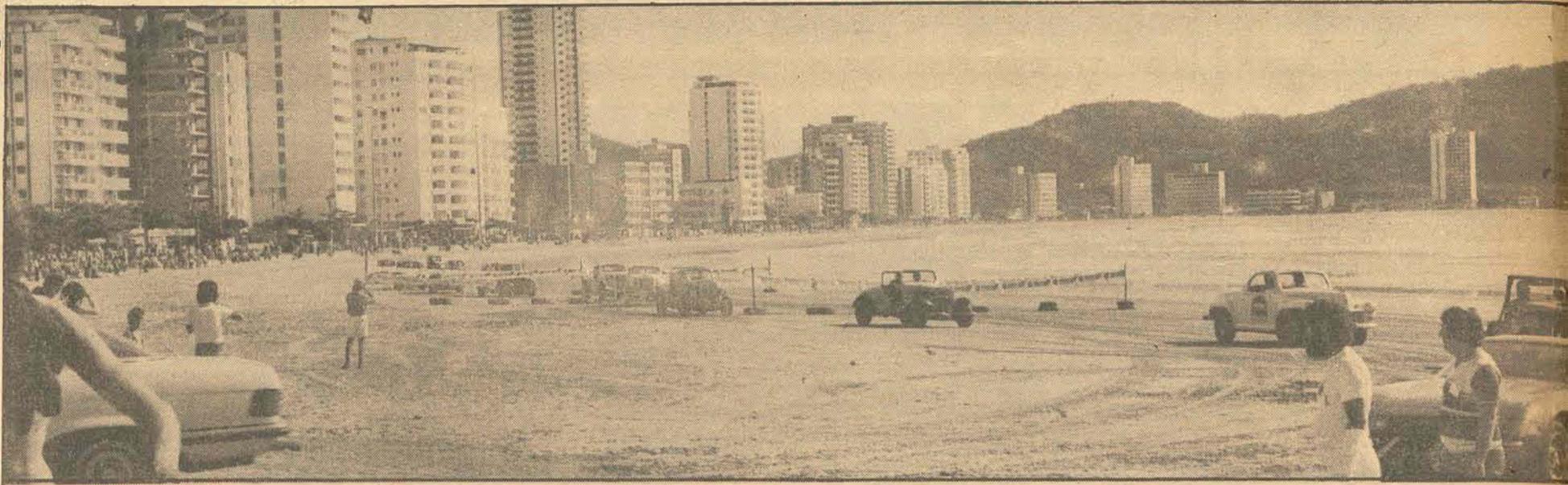
O primeiro tempo foi fraco, com a Portuguesa se trançando na defesa, sem nada permitir ao Corinthians, que também teve atuação irregular e apática. No segundo tempo, o juiz assinalou um pênalti e Sócrates cobrou mal, permitindo a defesa de Moacir. Logo após o pênalti, Romeu faria dois gols, dando números definitivos ao placar.

No terceiro turno do campeonato ainda não estrearam Guarani - que iniciará terça-feira a fase semifinal da Taça Libertadores das Américas - Santos, Palmeiras e Paulista ou Botafogo (a Federação Paulista decidirá qual o décimo integrante).

LOTERIA ESPORTIVA/TESTE 440

1	X	2	D	T
1 Botafogo/RJ	⊗	Flamengo/RJ	1	2 2
2 Vasco/RJ	⊗	Fluminense/RJ	2	0 0
3 Fluminense NF/RJ		América/RJ	⊗	3 1 4
4 ⊗ Americano/RJ		S. Cristóvão/RJ	4	3 0
5 Estrela/RS		Grêmio/RS	⊗	5 0 2
6 Farroupilha/RS		Inter/RS	⊗	6 0 6
7 ⊗ Coritiba/PR		Colorado/PR	7	1 0
8 Rio do Sul/SC	⊗	Figueirense/SC	8	2 2
9 ⊗ Bahia/BA	⊗	Galícia/BA	9	2 0
10 Remo/PA	⊗	Paissandu/PA	10	1 1
11 Uberlândia/MG	⊗	Atlético/MG	11	0 0
12 ⊗ Uberaba/MG		Cruzeiro/MG	12	2 0
13 Náutico/PE		Sta. Cruz/PE	⊗	13 1 3

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering



No trecho de praia, os calhambeques eram mais exigidos e ali aconteciam os melhores "pegas".

Calhambeques fizeram um grande público vibrar em B. Camboriú

Itajaí (Sucursal) - Ademir "Alemão" Boetcher, de Mafra, foi o vencedor, na classificação geral, do "IV Rallye de Calhambeques", disputado na manhã de ontem em Balneário Camboriú.

A prova foi dividida em três categorias: Para carros de 4, 6 e 8 cilindros.

A corrida que teve a presença de Chico Landi na assistência, foi

disputada em 25 voltas, num percurso total de 95 quilômetros, metade cumprido pela praia e a outra por ruas de Balneário Camboriú. A maior atração da prova foram os velhos carros de quatro cilindros, que disputaram de igual-para-igual com os calhambeques de seis e oito cilindros.

Largaram 16 carros, mas cinco deles não chegaram, em razão de defeitos mecânicos. E interes-

sante observar que os carros que abandonaram a corrida foram, precisamente, os de maior cilindrada.

Uma verdadeira multidão assistiu a prova, vibrando e aplaudindo muito o desempenho dos calhambeques e seus pilotos, principalmente nas ultrapassagens e, mais ainda, quando um carro mais antigo e menos po-

tente, deixava para trás um mais moderno com maior potência.

CLASSIFICAÇÃO

Os primeiros colocados na classificação geral foram: Em 1.º lugar, Ademir "Alemão" Boetcher, Mafra, Chevrolet 1934, 6 cilindros, da equipe Serraria Bonsucesso; 2.º Almir Bernard, Balneário Camboriú, Ford 1934, 8 cilindros, equipe H. Schultz e em 3.º lugar, Bernardo Olsen Neto. Rio

Negrinho, Ford Coupé 1950, 8 cilindros.

Na categoria de 8 cilindros, a vitória ficou com Almir Bernard, de Balneário Camboriú, com o carro N.º 1, um Ford 1934.

Entre os carros de 6 cilindros, o vitorioso foi o carro N.º 80. Um Chevrolet 34, de Mafra e que também venceu na geral.

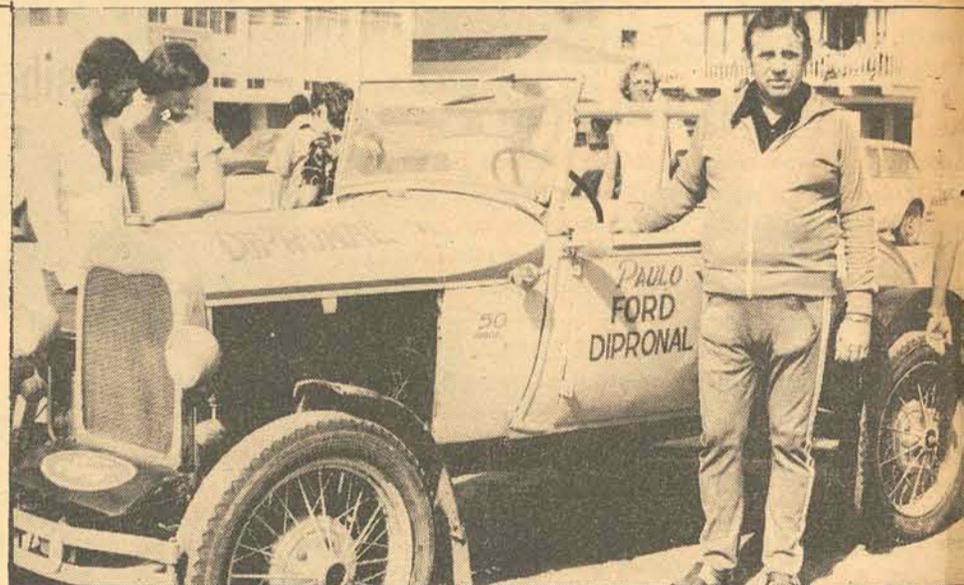
Na categoria de carros com 4 cilindros, o vencedor foi o Ford-

29 — Modelo "A" —, com apenas 45 HP, da equipe Dipronal, de Florianópolis, pilotado por Paulo Kaesemodel.

Além de trofeus aos primeiros colocados, a Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú ofereceu, também, prêmios em dinheiro, cabendo ao 1.º colocado Cr\$ 10 mil; ao 2.º, Cr\$ 6.500,00; ao terceiro, Cr\$ 3.500,00.



Nas curvas, o grande público vibrava mais com o desempenho dos velhos carros.



Único florianopolitano a participar da corrida, Paulo Kaesemodel, venceu na categoria de 4 cilindros.

Bragantini vence na abertura do brasileiro de Fórmula-Ford

O paulista Arthur Bragantini, da equipe Gledson-Coca-Cola, venceu ontem a tarde, no Autódromo de Interlagos, a primeira etapa do Campeonato Brasileiro de Fórmula Ford-Corcel de 1979. Seu maior adversário na prova, foi Aloisio Andrade Filho, da equipe FM-Record, na primeira bateria, e o gaúcho Amadeo Ferri, na segunda bateria.

Bragantini venceu as duas baterias, com um tempo total de 48m24s92 e média horária de 136,310 quilômetros, em 14 voltas. Fez também a melhor volta da prova, com 3m25s11 (média horária de 138,198 quilômetros).

A classificação final da primeira etapa do Campeonato Brasileiro de Fórmula Ford-Corcel, foi a seguinte:

- 1.º Arthur Bragantini (SP) - Gledson/Coca-Cola
- 2.º Aloisio Andrade Filho (SP) - FM-Record
- 3.º Amadeo Ferri (RS)
- 4.º John O'Donnell (RJ) - Brasas English Course
- 5.º Luiz Alberto Castro (RS)
- 6.º Maurizio Sala (SP) - Gledson/Coca-Cola
- 7.º Eduardo Cardoso (MG) - D'ayani-Jeans
- 8.º Jorge Martinewisky (RS) - Gedore
- 9.º Voltaire Moog (RS) - Gedore
- 10.º Sérgio Drugovich (RJ) - S. Drugovich/Comp.

Giaffone volta a vencer no torneio de "stock-car"

Confirmando a liderança surgida com a vitória da primeira etapa do 1.º

Torneio Brasileiro Chevrolet de "Stock-Car",

Dia 22 passado, no Autódromo de Tarumã, o paulista Afonso Giaffon, conquistou a primeira colocação, novamente, na segunda fase do campeonato, realizada ontem, no autódromo de Guaporé, percorrendo as duas baterias, de 16 voltas, num tempo de 48m21s65/100.

O carioca João Carlos Palhares, segundo colocado na primeira etapa, não conseguiu repetir a boa atuação, por problemas com o motor e falta de domínio nas curvas, ficando na sétima colocação, num tempo de 49m02s2/100. A prova não registrou incidentes, apenas defeitos de máquinas, que afastaram da pista alguns concorrentes.

Moto: Lavado cai e quebra a perna. Bellington vence

O motociclista venezuelano Carlos Lavado ganhou, ontem a primeira corrida das 350cc do Torneio Grande Prêmio da Áustria, mas não conseguiu classificar-se para a segunda etapa, ao fraturar uma perna em uma queda.

Cerca de 70 mil torcedores presenciaram a disputa na pista circular de Salzburgo, onde uns 150 motociclistas de 22 países estavam presentes, entre eles os quatro campeões do ano passado e oito ex-campeões mundiais.

A primeira etapa do Mundial de Motociclismo deste ano, foi realizada na Venezuela. Os primeiros ganhadores de ontem foram os titulares suíços da categoria "Sidecar", Rolf Biland e Kurt Waltisperg.

Em 350 cc, o campeão mundial, o sul-africano Ballington, ganhou com uma vantagem de 20 segundos, após travar um duelo com seu compatriota Jon Ekerlong. É a décima quinta vez em que Ballington vence um Grande Prêmio e agora lidera as posições do Campeonato deste ano. O motociclista venezuelano Lavado, sofreu uma fratura na parte superior da perna direita, após ter ganhado a primeira corrida dos 350 cc e ficou em quarto nas posições do Campeonato.

FÓRMULA-1

Depailler vence na Espanha e divide a liderança do mundial com Villeneuve

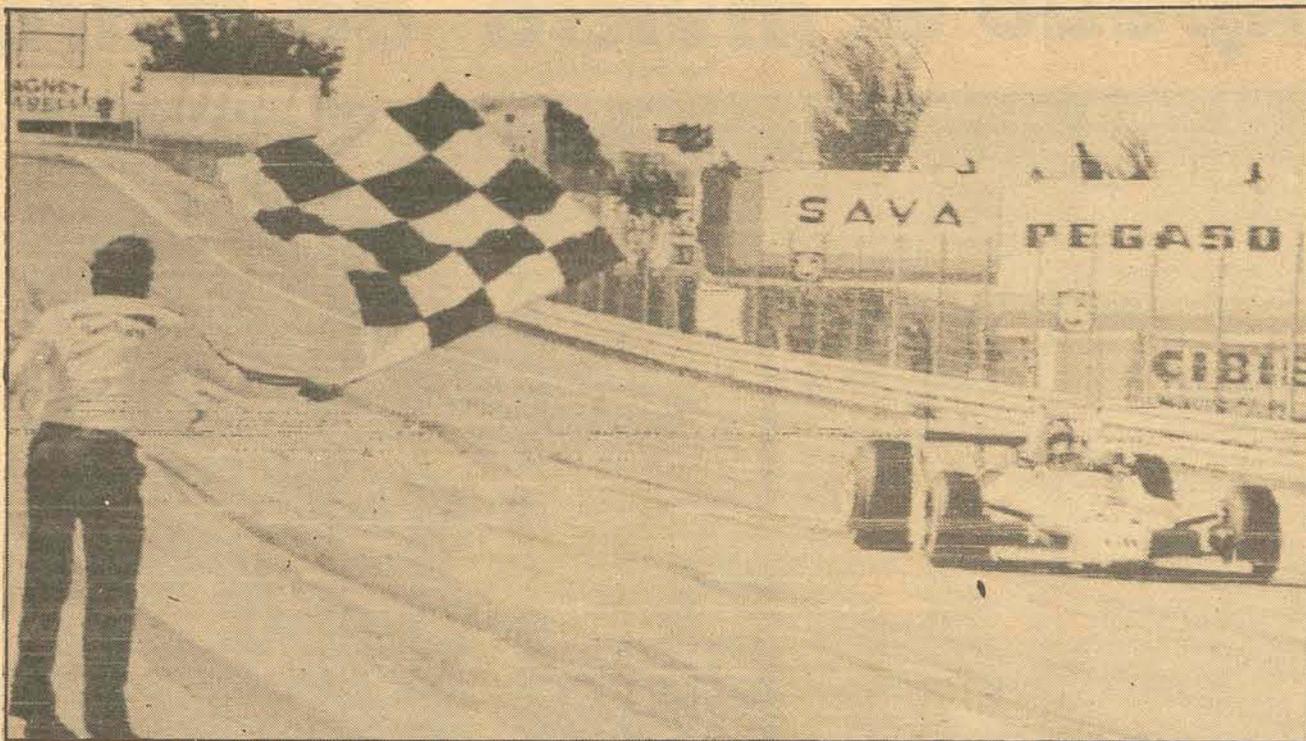
O piloto francês Patrick Depailler, venceu de ponta a ponta o GP da Espanha, disputado no circuito de Jarama, iniciando, pelo segundo ano consecutivo, a etapa europeia do Campeonato Mundial de F-1, com uma vitória e assumindo a liderança do certame, juntamente com o canadense Gilles Villeneuve, ambos com 20 pontos.

A prova foi válida pela quinta etapa do campeonato, a segunda da temporada que em uma largada normal, sem acidentes - a outra foi o GP do Brasil -, com Patrick Depailler largando na "pole-position", para conquistar sua segunda vitória no circo de F-1. Ao seu lado largou Jacques Laffite, seu companheiro de equipe na Ligier, que abandonou a corrida quando ocupava a segunda colocação, na 15ª volta, por defeito no sistema elétrico do Ligier nº 26.

Fazendo sua melhor corrida nesta temporada, o argentino Carlos Reutemann, com um Lotus, entrou em segundo lugar, bem distanciado do vencedor, com 21 segundos de diferença.

Em terceiro lugar, piloto do novo Lotus-80, entrou o campeão mundial Mário Andretti; em quarto Jody Scheckter, com Ferrari; em quinto lugar, Jean-Pierre Jarier e em sexto, Didier Pironi, ambos com Tyrrel.

O brasileiro Nelson Piquet, com Brabham, abandonou a prova na 15ª volta, quando assumia a sexta posição. Piquet foi obrigado a deixar a corrida, por ter o cabo do acelerador do seu carro ficado preso, o que quase causou um sério acidente, com o piloto brasileiro usando de toda a habilidade, para evitar um choque violento contra os



Depailler dominou a prova de ponta-a-ponta e ergue os braços ao receber a bandeirada de chegada.

"guard-rails".

Emerson Fittipaldi, que largara na 19ª posição, correndo com o velho Copersucar F-5A, fez uma corrida tranquila, chegando em 11º lugar, a mais de uma volta do vencedor.

A CORRIDA

Não fossem as disputas pelas posições intermediárias, a corrida de ontem teria sido das mais monótonas, já que os dois Ligier - Depailler e Laffite -, que largaram na 1ª fila, arrancaram muito bem, deixando todos para trás e já na segunda volta levavam uma grande vantagem sobre os demais. Para se ter uma idéia mais precisa do desempenho dos carros franceses, basta dizer que na 8ª volta, a diferença de Laffite, na segunda posição, para Reutemann, na terceira, era de 6s59/100 e na 13ª volta, já se elevava para 10s58/100.

Desta forma, Patrick Depailler, virtualmente, passou pelo autódromo de Jarama,

para conquistar a segunda vitória de sua carreira, registrando, ainda, um novo recorde para a pista espanhola, com a média horária de 154,449 km/h.

As maiores atenções da corrida, por mais de 50 voltas, foi para o duelo pela segunda posição, entre Reutemann, com um Lotus-79 e Jody Scheckter, com Ferrari-T-4, com o sul-africano desistindo do combate, já que seu carro não reeditava o rendimento das duas provas anteriores, na altura de 58ª volta, conformando-se, assim, com o 3º lugar, que acabou perdendo na volta de número 67 - a corrida foi disputada em 75 voltas -, quando foi ultrapassado por Mário Andretti, que já há algumas voltas percebera que o Ferrari estava caindo de desempenho.

Outro bom duelo foi o travado entre Lauda e Scheckter, com o austríaco chegando a correr em terceiro lugar durante três voltas, quando

abandonou a pista na 63ª volta, com problemas com seu motor.

Villeneuve, que vencera as duas últimas corridas, não reprisou sua atuação, prejudicado pelo desempenho de seu Ferrari, e sua melhor presença foi a luta que manteve, por algumas voltas, pela sétima posição, na qual acabou chegando.

Outro bom "pega" deu-se no pelotão que corria atrás, entre Emerson Fittipaldi e Hector Rebaque, com o brasileiro valendo-se de sua maior experiência para dominar o mexicano, até que este abandonou a corrida, na 62ª volta, com o motor estourado.

A corrida teve um transcorrer normal, sem acidentes, acontecendo somente abandonos por causas mecânicas. Dez pilotos não completaram a corrida: Jaques Laffite, Ligier; Niki Lauda e Nelson Piquet, ambos com Brabham; Jean-Pierre Jabouille, Renault; Alan Jones e Clay Re-

gazzoni, Williams; James Hunt, Wolf; John Watson, McLaren; Élio de Angelis, Shadow e Hector Rebaque, com Lotus-78.

RECORDES

No GP da Espanha disputado ontem, foram quebrados os recordes da prova e da volta em Jarama, o primeiro por Depailler e o segundo por Jody Scheckter.

Patrick Depailler, com Ligier, venceu a prova, disputada em 75 voltas e com um percurso total de 255,315 km, em 1h39s11s84/100 e a média horária de 154,449 km. O recorde anterior, registrado em 1978, era de Mário Andretti, com Lotus-79, com o tempo de 1h41m47s06/100 com a média de 150,523 km/h.

Com o Ferrari T-4, Jody Scheckter é o novo recordista da volta em Jarama, "virando" em 1m16s66/100 e a média de 159,099 km/h. O recorde anterior era também de Mário Andretti, conquistado no ano passado, quando "vi-

rou" em 1m20s06/100 e a média horária de 153,826 km.

CLASSIFICAÇÃO

O resultado final do GP da Espanha, quinta etapa do Campeonato Mundial de F-1, foi o seguinte:

Em 1º lugar, Patrick Depailler, França, Ligier; 2º - Carlos Reutemann, Argentina, Lotus-79; 3º - Mário Andretti, Estados Unidos, Lotus-80; 4º - Jody Scheckter, África do Sul, Ferrari; 5º - Jean-Pierre Jarier, França, Tyrrel; 6º - Didier Pironi, França, Tyrrel; 7º - Gilles Villeneuve, Canadá, Ferrari; 8º - Jochen Mass, Alemanha, Arrows; 9º - René Arnoux, França, Renault; 10º - Riccardo Patrese, Itália, Arrows;

O CAMPEONATO

Em sua 5ª etapa, o Campeonato Mundial de F-1 passa a ter dois líderes, Gilles Villeneuve, do Canadá e Patrick Depailler, da França, ambos somando 20 pontos.

As demais classificações estão assim distribuídas: Em 3º/4º lugares, empatados, Jacques Laffite, França e Carlos Reutemann, Argentina, com 18 pontos; 5º - Jody Scheckter, África do Sul, 16; 6º - Mário Andretti, Estados Unidos, 12; 7º - Jean-Pierre Jarier, França, 7; 8º/10º, empatados, John Watson, Inglaterra, Alan Jones, Austrália e Didier Pironi, França, todos com 4 pontos e em 11º/12º, Emerson Fittipaldi, BRASIL e Niki Lauda, ambos com 1 ponto.

O Campeonato de Construtores vem sendo liderado pela Ligier, com 27 pontos, contra 18 pontos da Ferrari.



Correndo com o carro do ano passado, Reutemann chegou em 2.º lugar, a frente de Andretti, com o carro novo da Lotus.

Pela segunda vez no "podium", Depailler tem a ladeada-1 o argentino Carlos Reutemann e o rei Juan Carlos, da Espanha.

Empate garante tudo ao Flamengo, bi-campeão e invicto do Maracanã

Rio - Com a sua torcida tomada de verdadeiro delírio, o Flamengo confirmou o título de campeão invicto do Primeiro Campeonato de Futebol de Estado do Rio de Janeiro, ao empatar com o Botafogo em dois gols, ambos de Zico, ontem à tarde, e conquistou um título inédito: o de primeiro clube a conquistar um campeonato sem perder a invencibilidade na era do Maracanã. Para o Botafogo marcaram Gil e Luizinho.

Terminado o jogo, que bateu o recorde de renda do Rio de Janeiro, Cr\$ 8 milhões 297 mil 695, com 158 mil 477 pessoas pagando ingresso, a emoção tomou conta dos jogadores e da torcida do Flamengo, ao ser-lhe entregue a taça de campeão que foi recebida pelo zagueiro Rondinelli, na qualidade de capitão de equipe. Apesar dos esforços do Botafogo para atrapalhar a festa do Flamengo, a torcida saiu do Maracanã cantando e dançando atrás de um trio elétrico até a Lapa. Ali ônibus já esperavam para transportar os torcedores rubro-negros para a sua sede na Gávea, onde estava programado um grande baile popular. O recorde de renda anterior estava com o jogo Flamengo x Botafogo do turno: Cr\$ 6.441.730,00.



Marcação dura sobre Zico não impediu que ele marcasse os dois do Flamengo (Telefoto AJB)

O JOGO

O Botafogo começou armado num 5-3-2, com apenas Luizinho e Gil na frente. O primeiro ataque perigoso foi do Botafogo, quando Renato Sá chutou forte e a bola passou rente a trave esquerda de Cantarelli.

Aos 20 minutos foi a vez do Flamengo ameaçar o Bo-

tafogo, com um bom chute de Reinaldo que Luiz Carlos defendeu. O campeão carioca, entretanto, continuou pressionando e aos 32 minutos Zico fez o primeiro gol, aproveitando-se de um descaído da zaga do Botafogo.

A partir desse momento, o jogo ficou mais movimentado com maior número de

jogadas ofensivas de parte a parte. E foi numa dessas jogadas, aos 39 minutos, que o Botafogo empatou através de Gil, de cabeça, depois de um centro do pontaqueiro esquerda Clovis.

A resposta do Flamengo veio já no período de descontos, quando Zico desempatou, aos 46 minutos,

marcando o seu 26.º gol no campeonato do Estado do Rio de Janeiro, e consolidando sua posição de líder dos artilheiros.

Ao ser iniciado o segundo tempo, o panorama do jogo não se modificou: o Flamengo melhor estruturado taticamente e o Botafogo defendendo-se em bloco.

Eram transcorridos apenas minutos quando a defesa do Botafogo lançou um bola para a área do Flamengo. Nelson e Rondinelli ficaram indecisos, do que se aproveitou Luizinho para entrar livre e, frente a frente com Cantarelli, chutar para as redes, marcando o gol de empate definitivo.

Depois desse gol, o jogo ficou mais equilibrado, pois o Flamengo caiu de produção, com vários dos seus jogadores denotando nervosismo, enquanto o Botafogo passou a jogar de igual para igual. Nessa fase, o Flamengo substituiu Carpegiani por Andrade e Luizinho por Claudio Adão enquanto o Botafogo colocou Dé em lugar de Gil. Todas as substituições foram devidas a contusões.

Com arbitragem de Valquir Pimentel, auxiliado por Aloisio Felisberto da Silva e Luiz Antonio Barbosa, os dois times jogaram assim:

Flamengo - Cantarelli, Toninho, Rondinelli, Nelson e Junior; Carpegiani (depois Andrade), Atilio e Zico; Reinaldo, Luizinho (depois Claudio Adão) e Tita.

Botafogo - Luiz Carlos Perivaldo, Osmar, René e China; Chiquinho, Wesley e Renato Sá; (depois Dé), Luizinho e Clovis.

América termina sua participação com goleada em Friburgo

Nova Friburgo - Com uma excelente atuação nos últimos 20 minutos e depois de estar perdendo por 1 x 0, o América reagiu bem e goleou o Fluminense-NF, por 4 x 1, ontem a tarde no estádio Eduardo Guinle, despedindo-se do 1.º Campeonato Estadual do Rio de Janeiro e criando motivação para o próximo certame, quando estreará sábado próximo contra o Bonsucesso. O Fluminense-NF por sua vez, terminou a competição como o time mais fraco e ficou em último lugar.

Depois de ficar oito jogos sem marcar um gol, o time friburguense começou bem o segundo tempo e aos 7 minutos, num pênalti cometido por Eraldo em Zé Pinto, Adriano converteu.

Este gol, entretanto, despertou o América para a reação e a goleada. E esta foi construída por João Luís, aos 23, Silvinho, aos 24, novamente Silvinho, de pênalti, aos 31 e Jorge Valença, aos 35 minutos.

O árbitro foi Elson Pessoa, auxiliado por José Carlos Moura e Gilberto Fernandes. O jogo rendeu Cr\$ 69.400,00 com 1.337 pagantes. O América jogou com Ernani; Jorge Valença, Eraldo, Jorge Lima e Alvaro; Merica, João Luis e Toninho; Serginho, Renato e Silvinho. O Fluminense-NF com Brasília, Cabrita (Dêdeu), Adriano, Jorge Scott e Valter; Almir, Helenio e Libanio; Antonio Carlos, Zé Pinto (Mário) e Fajardo.

OUTROS JOGOS PELO BRASIL

Camp. Goiano 1.º Turno

Goiânia - Goiás 1 x 1 Atlético

Vila Nova x Goiânia (adiado)

Mineiros - Mineiros 1 x 2 Anápolis

Anápolis - Anápolis 6 x 0 Jataiense

Goiatuba - Goiatuba 1 x 2 Itumbiara

Camp. Potiguar 1.º Turno

Natal - Força e Luz 1 x 1 Ferroviário

ABC 1 x 0 Alecrim

Mossoró - Potiguar 0 x 0 América

Currais Novos - Potiguar 2 x 1 Macau

Camp. Paranaense 2.º Turno

Belém - Liberato de Castro 2 x 4 Sport Belém

Camp. Alagoano 1.º Turno - Fase Decisiva

Arapiraca - ASA 0 x 1 CRB

Maceió - CSA 1 x 1 Penedense

Camp. Paraibano 1.º Turno

Cabedelo - Nacional 1 x 1 América

João Pessoa - Auto Esporte 1 x 2 Treze

Patos - Nacional 1 x 0 Campinense

Campeonato Brasileiro 1.º Turno

Guará - Guará 1 x 0 Taguatinga

Pelezão - Desp. Bandeirante 0 x 3 Brasília

Sobradinho - Sobradinho 3 x 0 Gama

Camp. Cearense 1.º Turno

Fortaleza - Calouros do Ar 3 x 1 Icaisa

Fortaleza 0 x 1 Ferroviário

Quixadá - Quixadá 0 x 2 Guarany

Juazeiro - Guarani 0 x 1 Ceará

Torneio Oduvaldo Cozzi - 2.º Turno

Petrópolis - Serrano 0 x 0 Madureira p/manhã

R. Bariri - Olaria 3 x 2 Serrano

Bonsucesso campeão do 2.º turno.

Camp. Baiano 1.º Turno

Salvador - ABB 0 x 3 Redenção

Bahia 2 x 0 Galícia - Ioteria

Jequié - Jequié 0 x 1 Leônico

Alagoinhas - Atlético 1 x 2 Vitória

Camp. Amazonense 1.º Turno

Manaus - Libermorro 1 x 0 Sul América

Fast 1 x 0 Rio Negro

Amistoso

São Carlos - São Carlense 1 x 2 Palmeiras

Mari - Cruzeiro 0 x 4 Botafogo (PB).

Santa Cruz confirma fase boa vencendo Náutico por 3 a 1

Recife - O Santa Cruz confirmou condição de melhor time do futebol pernambucano ao

vencer o Náutico por 3 a 1 ontem no estádio José do Rego Maciel

pelo 1.º turno. A arbitragem foi de Gilson Cordeiro para uma arrecadação de Cr\$ 1.186.360,00 para 37.233 pagantes

No primeiro tempo o Santa Cruz já estava com vantagem sobre o Náutico, e aos 16 minutos Betinho fez o primeiro. O Náutico empatou com um gol de Carlos Alberto aos

17, mas o Santa Cruz voltou a marcar aos 38 com o zagueiro Douglas marcando contra

No segundo tempo o Náutico ficou só com dez jogadores, pois Neinha foi expulso. Aí aumentou o poder do Santa Cruz, que aos 14 minutos chegou ao terceiro gol por intermédio de Deinha. Os times

Náutico - Ademir; Clesio, Dimas Douglas e Carlos Alberto Didi, Jairo Mendonça e Jonas Paulinho (Evaristo), Campos e Valtinho

Santa Cruz - Joel Mendes, Carlos Barbosa, Paranhos, Alfrei Santos e Pedrinho; Givanildo Carlos Roberto e Betinho (Deinha); Jadir (Everaldo), Neinha

Joãozinho